

REALIZAÇÃO



APOIO



Ano 4, 2017

Anais do IV Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic

**ANAIS DO IV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FACULDADE
SÃO LEOPOLDO MANDIC**



Administração

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
Diretora Executiva Acadêmica: Profa. Ana Maria de Mattos Rettl
Diretora Executiva Administrativa: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos
Diretora Clínica: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Diretora de Pesquisa do Instituto São Leopoldo Mandic: Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo
Diretor de Graduação: Prof. Dr. Ney Soares de Araújo
Diretora de Recursos Humanos: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora de Informação e Comunicação: Tatiana Sabadini
Diretora Financeira: Susana Moreira Passos
Diretor de Tecnologia da Informação e Infraestrutura: Monica Orsolini

Comitê Institucional do Programa de iniciação Científica

Profa. Dra. Cecilia Pedroso Turssi (Coordenadora)
Prof. Dr. Andre Ricardo Ribas Freitas
Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Profa. Dra. Roberta Tarkany Basting
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo

Comissão Organizadora - SEMIC

Discentes

Bruna Novaes Mendes (Odontologia)
Carolina Côcco Adorno (Odontologia)
Eduardo Rodrigues Liporaci (Odontologia)
Giovanna Corrêa Denucci (Odontologia)
Giulia Lopes Abbatepaulo (Odontologia)
Luiz Henrique Michels Teixeira (Medicina)
Manuela Affonso Ferreira Sanged (Medicina)

Colaboradores

Aline Amaral
Claudia Jorge Velloso
Eliane Pereira
Lucielena Pereira
Ricardo Rodrigues Coutinho
Samanta Capeletto
Sílvia Balbo Messias
Solange Batata

Avaliadores externos - Apresentação PIC

Prof. Dr. Daniel Araki Ribeiro (Universidade Federal de São Paulo) - Medicina
Prof. Dr. Flavio Baggio de Aguiar (Universidade Estadual de Campinas) - Odontologia

Avaliadores externos - Processo seletivo PIC

Profa. Dra. Albina Messias de Almeida Milani Altemani (UNICAMP/ SP)
Prof. Dr. Carlo José Freire de Oliveira (UFTM/ MG)
Profa. Dra. Cristiane Furuse (UNESP/SP)
Prof. Dr. Daniel Araki Ribeiro (UNIFESP/SP)
Profa. Dra. Eneida de Paula (UNICAMP/SP)
Prof. Dr. Fabiano Reis (UNICAMP/SP)
Prof. Dr. Flavio Baggio de Aguiar (UNICAMP/SP)
Prof. Dr. José Augusto Rodrigues (UnG/ SP)
Prof. Dr. José Luiz Proença Módena (UNICAMP/SP)
Prof. Dr. José Ranali (UNICAMP/SP)
Prof. Dr. Leonardo Fernandes Fraceto (UNESP/SP)

Profa. Dra. Luciane Miranda Guerra (UNICAMP/SP)
Profa. Dra. Margareth Aparecida Santini de Almeida (UNESP/SP)
Prof. Dr. Oswaldo Crivello Júnior (USP/SP)
Profa. Dra. Sanivia Pereira (UFTM/MG)
Profa. Dra. Silmara Aparecida Milori Corona (USP/SP)
Profa. Dra. Vanessa Carregaro Pereira (USP/SP)
Prof. Dr. Virmondes Rodrigues (UFTM/MG)

Organização e Normalização Anais

Samanta Capeletto

Criação

Samanta Capeletto

Endereço de correspondência

Faculdade São Leopoldo Mandic
Rua José Rocha Junqueira, 13, Swift
13045-755 - Campinas - SP - Brasil
(19) 3211-3689
editoracao@slmandic.edu.br

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca São Leopoldo Mandic "Prof. Dr. Cid Santos Gesteira"

Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP
(4.2017: Campinas, SP)

Anais do 4º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 3 de outubro de 2017, Campinas / Organizado por Cecília Pedroso Turssi, Andre Ricardo Ribas Freitas, Marcelo Henrique Napimoga, Roberta Tarkany Basting, Vera Cavalcanti de Araújo. – Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2017.

63 p.

1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Odontologia. 4. Medicina. I. Turssi, Cecília Pedroso. II. Freitas, Andre Ricardo Ribas. III. Napimoga, Marcelo Henrique. IV. Basting, Roberta Tarkany. V. Araújo, Vera Cavalcanti. VI. Título.

SUMÁRIO



• PIC •

- 12 Soluções de TIF₄: oclusão de túbulos dentinários e citotoxicidade sobre fibroblastos gengivais
- Eliza Maximiano Cury, Elizabeth Ferreira Martinez, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Cecília Pedroso Turssi
- 12 Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar
- Amanda Melani, Juliana Cama Ramacciato, Renato Nardi Pedro, Roberto Salvador Martins, Rogério Heládio Lopes Motta
- 13 Resistência à fratura de molares restaurados com resinas bulk fill de diferentes viscosidades
- Lara Elisa Junqueira Paiva, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
- 13 Pré tratamento com *Arrabidaea chica* e sua influência na longevidade da resistência de união
- Bruna Novaes Mendes, Enrico Coser Bridi, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Mary Ann Foglio, Roberta Tarkany Basting
- 14 Efeito de vernizes fluoretados na remineralização de lesões de cárie em esmalte
- Fernanda Alvarez de Godoi, Natália Russo Carlos, Enrico Coser Bridi, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
- 14 Acompanhamento de ingressantes e egressos do PIC da Faculdade São Leopoldo Mandic
- Elisa Fonseca Nardini, Almenara de Souza Fonseca, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Martão Flório
- 15 Influência do método de coleta da polpa adulta na viabilidade e capacidade de diferenciação das CTM
- Victor Okada Vendramini, Antônio Carlos Aloise, André Antônio Pelegrine
- 15 Percepção e conhecimento de enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre odontologia hospitalar
- Mariana Duarte da Costa Dias, Rogério Heládio Lopes Motta, Francisco Carlos Groppo, Juliana Cama Ramacciato
- 16 Recusa vacinal: conhecimentos sobre suas consequências e aspectos éticos
- Amanda Hayashida Mizuta, Guilherme de Menezes Succi
- 16 Estudo dos indicadores de inflamação alérgica pulmonar crônica e efeitos do sulfeto de hidrogênio
- Gustavo José Monici Villela dos Reis Filho, Heloísa Helena Araújo Ferreira
- 17 Influência do H₂S na resposta imuno-inflamatória e na perda óssea periodontal: estudo em ratos
- Ana Júlia Schmidt Niederauer, Renan Arthur Bosio Guimarães, Ana Paula Dias Demasi, Heloisa Helena de Araujo Ferreira, Daiane Cristina Peruzzo

- 17 Resultados inesperados ou negativos na atividade médica e na pesquisa científica
- Renan Arthur Bosio Guimarães , Ana Júlia Schmidt Niederauer, Regina Célia de Menezes Succi
- 18 Vacinação contra Influenza entre pacientes e profissionais de saúde em Campinas
- Gustavo Gabriel de Oliveira Villa Real, Regina Célia de Menezes Succi
- 18 Toxicidade de novas formulações de ropivacaína encapsuladas em lipossomas com gradiente iônico
- Beatriz Buchalla Garcia Simão, Juliana Zampoli Boava Papini, Carolina Rennó, Giovana Tofoli Moniz
- 19 Efeito in vitro da ação do dicloroacetato de sódio sobre células neoplásicas malignas derivadas de carcinoma epidermóide
- Maria Eduarda Ambiel Juliani, Nina Machabanski, Icléia Siqueira Barreto, Marcelo Henrique Napimoga
- 19 Efeito in vitro da ação da metformina em células de carcinoma epidermoide oral
- Alexandre Scremin Czezacki, Marcelo Sperandio, Pollyanna Montaldi, Vera Cavalcanti de Araújo, Marcelo Henrique Napimoga, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
- 20 Efeito da concentração e forma de incorporação de epigalocatequina galato na resistência flexural e grau de conversão de sistema adesivo autocondicionante de dois passos
- Carolina Côcco Adorno, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 20 Impacto da educação em saúde no consumo de água utilizada para higienização bucal em escolares
- Letícia dos Santos Klee, Ana Paula Alves Brandão Ramos, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
- 21 Elaboração de uma escala de tinta epoxi para camuflagem de estruturas metálicas PPR
- Najla Carolina Vicentini, Carlos Alberto Muzilli
- 21 Influência da adição de TiO₂ nas propriedades antimicrobianas do cimento de ionômero de vidro
- Mariana Gallante Ricardo, Gilca Lacerda Saba, Vanessa Gallego Arias Pecorari, Daiane Cristina Peruzzo, Francisco Humberto Nociti Junior, Regina Maria Puppini-Rontani, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamília Kantovitz
- 22 Efeito da concentração de EGCG na resistência de união de pinos de fibra de vidro
- Marina Marcomini Dias, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 22 Impacto do uso e necessidade de prótese na qualidade de vida de adultos e idosos
- Laura Maciel Ballassini, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 23 Avaliação da ansiedade e de sinais vitais de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares
- Larissa Cristina Cintra, Juliana Cama Ramacciato, Rodrigo Mendes Ferreiro Gironde, Camila Pugliesi, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta

- 23 Estudo retrospectivo dos atendimentos na clínica de Estomatologia da Faculdade São Leopoldo Mandic
- Paula Cristina Teixeira Sampaio, Paulo de Camargo Moraes, Victor Ângelo Martins Montalli
- 24 Efeito do sulfeto de hidrogênio como estratégia terapêutica para a asma
- Flávia Marques Melandi de Lima, Heloisa Helena Araujo Ferreira
- 24 Vírus Mayaro: uma revisão estruturada da literatura com ênfase na epidemiologia e clínica
- Ana Carolina Barrientos Bruzadelli, Carolina Checchia Colagiovanni, André Ricardo Ribas Freitas
- 25 Efeito do éster fenetil do ácido cafeico em coculturas de osteoblastos e células epiteliais malignas
- Priscila Coelho de Almeida, Elizabeth Ferreira Martinez, Roberta Tarkany Basting, Paulo Tambasco de Oliveira, Lucas Novaes Teixeira, Lucas Novaes Teixeira
- 25 Efeito in vitro da ação do DCA sobre células neoplásicas malignas derivadas de carcinoma epidermoide
- Nina Mellão Machabanski, Icléia Siqueira Barreto, Marcelo Henrique Napimoga
- 26 Perfil de complicações endócrinas em pacientes com tumor do snc submetidos ao tratamento oncológico
- Juliana Alves Dias Fernandes, Juliana Gabriel Ribeiro de Andrade
- 26 Ocorrência de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) no município de Campinas
- Laura Alejandra Matulevich Santana, Maria Eduarda Ribeiro Rojo, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca
- 27 Avaliação da expressão de TNF- α , IL-1 E IL-6 após a aplicação de AH e PLLA em derme: estudo in vivo
- Larissa Rocha Bertelli Cabral, Lucas Novaes Teixeira, Rodrigo Pinto Gimenez, Elizabeth Ferreira Martinez
- 27 Qualidade de vida no climatério
- Vitória Paiva Ruiz Pereira, Beatriz Helena Mattos Araujo Verri
- 28 Avaliação farmacodinâmica de tramadol em formulações de polaxamers no controle de dor pós-operatória
- Pedro Fernández Pereira, Giovana Tofoli Muniz



• PESQUISA - POSTER •

- 29 Avaliação da dureza de resinas acrílicas ativadas por microondas em função do resfriamento da mufla
- Bárbara Conti, Bruno Ferraz De Campos, Almenara de Souza Fonseca Silva
- 29 Análise comparativa da redução bacteriana intra-canal com lasers e PDT

- Giovana Dias Geraldí, Elizabeth Ferreira Martinez, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 30 Resistência ao impacto de fratura de resina acrílica aditivada com nanopartículas de sílica e silano
- Camila Haluska, Fernanda Scalamnadré de Mendonça, Marina Luz Darcadia, Almenara de Souza Fonseca Silva
- 30 Influência da viscosidade e da espessura do incremento sobre a microdureza de resinas compostas bulk fill
- Pâmela Santos Rezende Lopes, Isabela Prezotto Broglio, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França
- 31 Distribuição de gordura em mulheres com insuficiência ovariana prematura em uso de terapia hormonal
- Andrea Giraldo, Raquel Magalhães, Ilza Monteiro Urbano, Daniela Angerame Yela, Helena P. Giraldo, Alberto Tavares de Araujo Freitas, Cristina Laguna Benetti-Pinto
- 31 Perfil de pacientes adultos que se submetem à biópsia prostática
- Beatriz Gadioli de Andrade, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Edson Soares Bezerra
- 32 Indicação estética da toxina botulínica A em Odontologia: perfil dos cursos de capacitação no Brasil
- Giulia Cristina Batistela, Rhonan Ferreira da Silva, Ricardo Henrique Alves da Silva, Paulo Miamoto
- 32 Efeito de técnicas de higiene na rugosidade de superfície de materiais utilizados em base de prótese
- Ana Carolina Rodrigues Cabral, Helanne de Oliveira do Nascimento, Milton Edson Miranda, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
- 33 Bolsa de iniciação científica e PIC: há relação com o rendimento acadêmico
- Clara Letícia Da Costa Carvalho, Elisa Fonseca Nardini, Almenara de Souza Fonseca, Gláucia Maria Bovi, Ambrosano, Flávia Martão Flório
- 33 Autopercepção dos adolescentes sobre a necessidade do tratamento ortodôntico
- Gabriela Magalhães, Rudyard Santos Oliveira, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 34 Oficina “Aprender brincando sobre saúde”: o que os monitores conhecem da saúde bucal?
- Gabriela Cesario de Oliveira, Julia de Souza Marcucci, Andréa Bernardinetti Muller Hass, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
- 34 Avaliação da cobertura assistencial médica do município de Caratinga - Minas Gerais - Brasil
- Letícia Cavalheiro, Reginaldo Pereira de Souza, Wesley Danny Dantas Formiga, Marco Antônio Ferraz Junqueira, Leônidas Marinho dos Santos Júnior, Flávia Martão Flório, Luciane Zanin, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 35 Fatores de risco dos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus pós transplante de fígado
- Samanta Maganha Bernardes, Ticiane Gonçalves Bovi, Cinthia Minatel Righetto, Adriana Russo Fiore, Luciana Teixeira Lot, Elaine Cristina de Ataíde, Arnaldo Moura Neto, Ilka de Fátima

Ferreira Santana Boin, Arnaldo Moura Neto

- 35 Efeitos da terapia fotodinâmica na formação de biofilme em cultura in vitro de *Staphylococcus Aureus*
- Rogério Sento-sé Libório Cordeiro Filho, Francisco José Queiroz Abreu Filho, Aline Alvim de Carvalho, Aguinaldo Segundo Garcez
- 36 Influência de microrganismos probióticos na produção de biofilme de cultura de *Staphylococcus aureus*
- Aline Alvim de Carvalho, Rogério Sento-sé Libório Cordeiro Filho, Francisco José Queiroz Abreu Filho, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 36 Avaliação microbiológica de superfícies de equipos contendo nanopartículas de prata
- Natália Peressinotti Ferro, Rayssa Barbosa Augusto, Mayra Freitas de Melo, Almenara De Sousa Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
- 37 Potencial antimicrobiano de um gel a base de biguanida de poliaminopropila (BPP): estudo in vitro
- Esther Izmailov Curti, Pedro Jorge Cavalcante Costa, João Vitor Leal de Paula, Elizabeth Ferreira Martinez, Daiane Cristina Peruzzo
- 37 A influência da qualidade de próteses totais removíveis no nível de higiene em pacientes idosos
- Eduarda Diniz Camacho Garcia, Maria da Vitoria Caldas de Tullio Augusto, Arlete Mariga Gomes Oliveira, Luciane Zanin, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
- 38 Dimorfismo sexual em modelos 3D faciais: estudo piloto de interesse fotoantropométrico forense
- Leticia Fernanda Forstner Marques, Giulia Cristina Batistela, Alexandre Raphael Deitos, Carlos Eduardo Palhares Machado, Paulo Miamoto. Troca de categoria - tema livre para poster



• TEMA LIVRE - APRESENTAÇÃO ORAL •

- 39 Pannus no 20º dia de pós-operatório de troca de valva aórtica por prótese metálica
- Heitor Santos Nogueira, Nayara Pelizaro Di Rito, Luis Henrique Bulgarão Trindade, Carlos Osvaldo Teixeira, Pompeu Tomé Ribeiro de Campos, Maria Aparecida Barone Teixeira
- 39 Encefalopatia de Wernicke como consequência de Gastrectomia Vertical laparoscópica
- Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Beatriz Gadioli de Andrade, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Maurice Youssef Francis
- 40 Angina Pectoris manifestando-se como dor orofacial: relato de caso clínico
- Carolina Rossi Barbanti, Marcelo Sperandio
- 40 Avaliação de reações adversas à vacina de febre amarela no distrito de Sosas (Campinas-SP, 2017)
- Catarina Galeazzi Sartori, Jean Bernardo Minozzo, Ana Luiza Lorenzoni Botega, Guilherme

Acorinte, Lucas Mariscal Alvez de Martins, Luiz Rodrigues Terreiro, Natasha de Moura Queiroz Lotuffo, André Ricardo Ribas Freitas, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca

- 41 Interações medicamentosas com anti-inflamatórios não esteroides
- Ariadne Khairallah Motta Vilela de Andrade, Isadora Pedrotti Leme de Andrade, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 41 Estresse e ansiedade em estudantes de Odontologia e os possíveis impactos nos atendimentos clínicos
- Fabiana da Silveira Durante, Rogério Heládio Lopes Motta, Francine Kühl Panzarella, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira
- 42 Informações relacionadas ao risco de cardiotoxicidade de antimicrobianos
- Beatriz Furlan, Marcela Bomussa Zanaga, Leonardo Santos Barros, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 42 Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de pacientes hipertensos e diabéticos
- Marina de Oliveira Levrero, Fabiano Capato de Brito, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 43 Como agir diante do medo e ansiedade de crianças e responsáveis nas consultas odontológicas
- Michele Cristina Silveira, Rogério Heládio Lopes Motta, Francine Kühl Panzarella, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira
- 43 Síndrome de Apert: relato de caso de clínico
- Beatriz Villar Gulin, Beatriz Penha Teixeira, Ricardo A. Gonçalves, Tatiane Marega
- 44 Proteinose lipóide
- Gabriela Dias Marzochi, Larissa Agatti, Fabricio Passador-Santos, Vera Cavalcanti de Araújo, Regina Garcia Dorta
- 44 Consequências da ansiedade no tratamento odontológico
- Maria Fernanda Barros Cossulin, Juliana Cama Ramacciato
- 45 Expedição na reserva extrativista do lago Cuniã e distrito de Nazaré - RO: um relato de experiência
- Natacha Moreto, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 45 Lesão de trauma dentário na dentição decídua: acompanhamento de 12 meses
- Lais Flosi Galloni, Jossaria Sousa, Luiz Felipe Barbosa-Martins, Regina Maria Puppini-Rontani, Kamila Rosamília Kantovitz
- 46 Razões de falha na interface adesiva dente/restauração e métodos para aumentar a longevidade de união
- Rafael Casarotto, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting

- 46 Hipoplasia do esmalte: opções de tratamento para recuperação estética do sorriso
- Isabelle Silveira Fonseca, Isabella Spinardi Furlan, Ana Victoria Dourado Pinto, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
- 47 Degradação hidrolítica e enzimática de resinas compostas
- Leonardo Santos Barros, Giovanna Corrêa Denucci, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi
- 47 Aplicação dos princípios de estética para restauração dos dentes anteriores
- Gabriela Sergini Pereira Sabino, Natália Russo Carlos, Naianne Ramos Monteiro, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
- 48 Efeito dos produtos clareadores sobre materiais restauradores
- Anna Beatriz Parrillo Nogueira Mollo, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 48 Técnica restauradora semi-direta em molar decíduo
- Ysadora Mayara Reali Pereira, Kelly Maria Silva Moreira, Regina Maria Puppim-Rontani, Kamila Rosamília Kantovitz
- 49 Atuais conceitos e técnicas minimamente invasivas para remoção de cárie e preparo
- Gabriela Brites Belletti, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral



• **TEMA LIVRE - POSTER** •

- 50 Correção videolaparoscópica do doença do refluxo gastresofágico e da doença péptica
- Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Beatriz Gadioli de Andrade, Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Leandro Cardoso Barchi
- 50 Contexto individual e familiar de um paciente alcoolista crônico: relato de caso
- André Delamare Teixeira, Matheus José Martins Souza, Paloma de Castro Ricciardi, Elizabeth Regina de Melo Cabral
- 51 Tratamento odontológico de pacientes idosos
- Pedro Antonio de Almeida Colli, Romulo de Oliveira Nicolai, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 51 Sedação com benzodiazepínicos em Odontologia
- Monique Amatte Teixeira Mendes, Maria Luisa Rigoletto Penteado, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 52 Eficácia do curativo abdominal à vácuo no tratamento de traumas abdominais severos
- Vitor de Andrade Mendonça, Vitor Borin Pardo de Souza, Beatriz Gadioli de Andrade, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Maurice Youssef Franciss
- 52 Complicações em videolaparoscopia
- Luan Araújo Falcão; Marina Matos Lima Leite, Danilo Bugalho Galdiano, Deivid Grinbergas Miziara, Thayla Kruger Amaral, Erica Giacomini Louça, Laura Alejandra Matulevich Santana, Bruno Zilberstein, Maurice Youssef Franciss
- 53 O desafio da estimativa de idade no adulto: aplicação do método TSP com fins forenses
- Carla Cristina Filus, Paulo Miamoto
- 53 Paracoccidiodomicose na zona urbana
- Isabella Valente, Clara Letícia da Costa Carvalho, Victor Angelo Martins Montalli, Luiz Alexandre Thomaz, Fabricio Passador-Santos, Paulo Camargo de Moraes
- 54 Importância do seguimento rigoroso de lesões expansivas do palato: relato de carcinoma mucoepidermóide
- Larissa Araujo Agatti, Paula Sampaio, Vera Cavalcanti de Araujo, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
- 54 Responsabilidade dos cirurgiões-dentistas frente aos maus-tratos e violência doméstica
- Rafaela dos Santos Camargo, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 55 Reabilitação oral de pacientes com perda precoce de dentes decíduos
- Ana Beatriz Araújo, Priscila Alves Giovani, Maria Beatriz Duarte Gavião, Kamila Rosamilia Kantovitz
- 55 Tratamento odontológico de pacientes asmáticos Maria
- Luisa Rigoletto Penteadó, Monique Amatte Teixeira Mendes, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 56 Cuidados relacionados ao tratamento odontológico de pacientes cardiopatas
- Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Victor Acierini Neto, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 56 Como estimar o momento do trauma ósseo pelo exame externo? Estudo anatômico e antropológico forense
- Pedro Viel Gogolla, Alexandre Raphael Deitos, Paulo Miamoto
- 57 A prática da automedicação em crianças por seus responsáveis: revisão integrativa da literatura
- Fernanda de Souza Martins Colauto, Ione Correa
- 57 Uso da terapia por pressão negativa no tratamento do cisto pilonidal
- Marina Matos Lima Leite, Maurice Youssef Franciss, Edson Rodrigues Filho, Carol Viviana Serna González, Eduardo Lins Lima, Antonio Grimailoff Junior, Fernanda de Souza Martins Colauto, Marcela Goncalves Ferreira, Bruno Zilberstein, Maurice Youssef Franciss

- 58 Hemangioendotelioma de fossa pterigomaxilar
- Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Beatriz Gadioli de Andrade, Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Maria Beatriz Nogueira Pascoal
- 58 Análise 3D do sorriso em “selfie” com finalidade forense
- Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Paulo Miamoto, Rhonan Ferreira da Silva, Ricardo Henrique Alves da Silva, Carlos Eduardo Palhares Machado, Ademir Franco, Paulo Miamoto
- 59 Relato de experiência de desenvolvimento de atividades discentes e de extensão em comunidades indígenas da Amazônia
- José Anibale Rodrigues Junior, Fabiana Moreira Passos Succi, Anna Kelly Dezan Bergamini, Thiago Carvalho e Silva Figueiredo, Bruna de Castro Dornelas, Bruna Fagundes Rodrigues, Jhenifer Nataly Moura França, Laura de Sena Nogueira Maehara, Marília Carvalho e Silva Figueiredo, Nina Mellão Machabanski, Acácia Maria Azevedo Abreu, Allan de Souza Amorim, Marisa Broglio, Camila Laiana Magri, André Ricardo Ribas Freitas
- 59 Relato de experiência de ações em Saúde Bucal em comunidades indígenas por meio do “Barco da Saúde”
- Stéfany Trevisan Marins, Fabiana Mantovani Gomes França, Victor Okada Vendramini, Luciana Butini Oliveira, Victor Angelo Martins Montalli, José Luiz Cintra Junqueira
- 60 Novas recomendações para Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardiopulmonar em crianças e bebês
- Natalia Furlan Vianna, Amanda Melani, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta



PIC-01

Soluções de TiF_4 : oclusão de túbulos dentinários e citotoxicidade sobre fibroblastos gengivais

Eliza Maximiano Cury, Elizabeth Ferreira Martinez, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amara, Cecília Pedroso Turssi
Graduação em Odontologia
E-mail: elizamax_cury@hotmail.com

Este estudo investigou se soluções de tetrafluoreto de titânio (TiF_4) com diferentes pHs reduzem a permeabilidade da dentina em que se criou uma morfologia simulada de hipersensibilidade (HS) e se essas soluções possuem efeito citotóxico a fibroblastos gengivais humanos. Sessenta hemirraízes e 54 fragmentos de dentina foram submetidos à criação de lesões validadas de HD. Aplicou-se TiF_4 (pH 1,2 ou 3,5) ou saliva artificial (SA), por 60 s. No experimento de citotoxicidade, um grupo foi exposto à água purificada (AP). A permeabilidade foi avaliada por coloração histoquímica, com soluções de sulfato de cobre e ditioamida. Fibroblastos foram plaqueados sobre os fragmentos tratados com TiF_4 para avaliação da proliferação, viabilidade e expressão da MMP-2. Para a permeabilidade, a ANOVA ($p=0,003$) e o teste de Dunnett mostraram que, em relação à SA, houve menor permeabilidade quando aplicado TiF_4 pH 1,2. Também em comparação à SA, o TiF_4 resultou em menor proliferação celular ($p<0,001$), sem diferença entre as soluções com pHs 1,2 e 3,5. Com a solução TiF_4 pH 1,2 observou-se viabilidade ($p=0,049$) menor na AP, mas no pH 3,5, assim como na SA, o número de células fibroblásticas viáveis não diferiu dos demais grupos. Quanto à expressão de MMP2, os grupos não diferiram significativamente entre si.

O controle da permeabilidade da dentina que simula uma condição de HD mostrou-se pH dependente, sendo mais eficaz a solução de TiF_4 com pH 1,2. Porém, deve-se atentar que sua aplicação pode apresentar impactos citotóxicos a fibroblastos gengivais.

Apoio: Processo nº 2016/01161-6, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PIC-02

Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar

Amanda Melani, Juliana Cama Ramacciato, Renato Nardi Pedro, Roberto Salvador Martins, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: amandamelani20@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e a habilidade de cirurgiões-dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em duas etapas: 1 - preenchimento de questionário com questões de múltipla escolha; 2 - avaliação das habilidades práticas simulando uma emergência médica no consultório odontológico. Os voluntários foram divididos em 2 grupos: G1 – profissionais que realizaram treinamento em suporte básico de vida nos últimos 2 anos ($n= 33$); G2 - profissionais que não realizaram treinamento em suporte básico de vida neste período ($n= 32$). Na avaliação prática cada voluntário realizou 5 ciclos de compressões cardíacas e ventilações (30x2) em um robô específico para avaliar a eficiência das manobras. Os dados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Foi observado que os voluntários de G1 apresentaram maior índice de acerto para a maioria das perguntas ($p<0,05$). Para a avaliação prática, os voluntários de G1 apresentaram melhor proporção de compressões com profundidade suficiente ($p<0,001$); melhor proporção de compressões totalmente liberadas ($p<0,001$); melhor frequência média das compressões ($p<0,001$); melhor profundidade média das compressões ($p<0,001$); melhor posicionamento correto das mãos ($p<0,001$) e melhor performance nas ventilações ($p<0,001$).

De acordo com os resultados obtidos, os profissionais treinados apresentaram melhor conhecimento e habilidade para a realização de manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), demonstrando a importância deste tipo de treinamento.

Apoio: PIBIC 153104/2016-3.



Resistência à fratura de molares restaurados com resinas bulk fill de diferentes viscosidades

PIC-03

Lara Elisa Junqueira Paiva, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
Graduação em Odontologia
E-mail: laraelisajunqueirapaiva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a resistência à fratura de dentes com cavidades Classe II MOD extensas restaurados com resina bulk fill de diferentes viscosidades submetidos ou não à ciclagem termomecânica. Foram utilizados 80 3º molares humanos em 8 grupos experimentais de acordo com a restauração (hígido/controle, convencional - Filtek Z250 3M/ESPE, bulk fill fluida - SDR Dentsply, bulk fill pasta - Filtek Bulk Fill 3M/ESPE) e a presença ou ausência da ciclagem termomecânica. Com exceção dos controles, em todos os dentes foram feitas cavidades MOD com 1/3 da largura intercuspídea e 5 mm profundidade. Em seguida, foi aplicado o sistema adesivo convencional de 2 passos (Adper Single Bond 2 3M/ESPE). Os espécimes dos grupos 2, 4, 6 e 8 foram submetidos a 100.000 ciclos termomecânicos com 80N de carga e 2Hz de frequência e entre 5 e 55°C com ciclos de 1 min em cada banho. O teste de resistência à compressão foi aplicado em máquina universal de ensaios a uma velocidade 0,5 mm/min e foi registrado o modo de falha. Os dados foram submetidos à ANOVA a 2 critérios e observou-se que não houve influência do tipo de material e da ciclagem termomecânica na resistência à fratura das amostras. A maioria das fraturas foram coronárias até o terço médio.

Conclui-se que as viscosidades das resinas bulk fill proporcionam resistência semelhante ao dente hígido ou restaurado com resina convencional mesmo submetidos à ciclagem termomecânica.

Apoio: PIBIC 113853/2016-5.



Pré tratamento com *Arrabidaea chica* e sua influência na longevidade da resistência de união

PIC-04

Bruna Novaes Mendes, Enrico Coser Bridi, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Mary Ann Foglio, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: brunanmendes@hotmail.com

Avaliou-se a longevidade da resistência de união (RU), modo de falha e micromorfologia da interface dentina/ restauração ao realizar o pré-tratamento dentinário com solução aquosa de extrato de *Arrabidaea chica* a 2,5% (AC) ou com o extrato incorporado no ácido fosfórico ou no primer de um sistema adesivo convencional de três passos, nos tempos 24 horas e 180 dias. Foram obtidas 50 superfícies de dentina que receberam os tratamentos (n=10): 1. CON - Adper Scotchbond Multiuso/ 3M ESPE (ASM); 2. ÁGUA - água destilada entre o ácido e o primer do ASM; 3. ACAF - AC incorporado ao ácido fosfórico; 4. AC - AC após condicionamento com ácido fosfórico; 5. ACP - AC incorporado ao primer do ASM. Blocos de resina foram confeccionados e obtidos espécimes para avaliação da micromorfologia da interface e para RU e análise do padrão de fratura (24 horas; 180 dias). ANOVA e teste de Tukey mostraram que não houve diferenças significativas na RU entre os tratamentos em ambos os tempos, mas diminuiu após 180 dias ($p > 0,05$). Houve diferença estatística significativa entre o padrão de fratura dos grupos contendo AC ($p < 0,05$) na avaliação imediata, com maior prevalência de fratura adesiva que os outros grupos. Houve formação de camada híbrida ao realizar todos os tratamentos; porém, ACF e ACP apresentaram formação de tags menos numerosos e volumosos.

A incorporação de AC no ácido fosfórico, na solução aquosa de pré-tratamento dentinário ou no primer não influenciou a RU à dentina, mas houve diminuição dos valores com o tempo de armazenagem de 180 dias para todos os grupos.

Apoio: Processo nº 2016/04343-8, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Efeito de vernizes fluoretados na remineralização de lesões de cárie em esmalte

PIC-05

Fernanda Alvarez de Godoi, Natália Russo Carlos, Enrico Coser Bridi, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: fe-godoi@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de vernizes fluoretados na remineralização de lesões de cárie artificiais em esmalte bovino. Blocos de esmalte foram planejados e selecionados de acordo com os valores de microdureza de superfície para serem separados em quatro grupos de acordo com os tratamentos (n=10): controle, verniz Enamelast (Ultradent Products Inc.), verniz Duraphat (Colgate-Palmolive) e verniz Clinpro XT Varnish (3M ESPE). Lesões de cárie artificiais foram desenvolvidas de acordo com modelo dinâmico de ciclagem de pH, aplicando-se os vernizes para induzir remineralização. Os vernizes foram removidos e avaliados quanto à microdureza de superfície. Após seccionamento longitudinal dos blocos, a microdureza em profundidade foi mensurada. Imagens em microscopia de luz polarizada foram obtidas. Os dados foram analisados com ajustes por modelos lineares generalizados. Houve diminuição significativa da microdureza após todos os tratamentos ($p < 0,0001$). Enamelast e Duraphat apresentaram microdureza significativamente maior que os grupos controle e Clinpro ($p = 0,0002$). A porcentagem de perda da dureza foi significativamente menor no grupo que recebeu Enamelast ($p = 0,071$). Imagens por luz polarizada mostraram formação de lesão carioca subsuperficial para todos os grupos, com menor lesão para o grupo Enamelast.

Os vernizes Enamelast e Duraphat apresentaram maior efeito remineralizante ao esmalte desmineralizado.

Apoio: PIBIC 113838/2016-6.



Acompanhamento de ingressantes e egressos do PIC da Faculdade São Leopoldo Mandic

PIC-06

Elisa Fonseca Nardini, Almenara de Souza Fonseca Silva, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Martão Flório
Graduação em Odontologia
E-mail: elisafnardini@gmail.com

O objetivo foi investigar o impacto da iniciação científica (IC) no desempenho dos alunos da Faculdade São Leopoldo Mandic. Tratou-se de um estudo observacional do tipo caso controle. Pertenciam ao grupo caso (GCs, n= 91) alunos vinculados ao PIC 2013 a 2016 e ao grupo controle (GCt, n= 71) alunos matriculados e/ou egressos dos cursos da instituição que nunca participaram do PIC. Os participantes preencheram questionário eletrônico (questões sócio-demográficas / vivência acadêmica e profissional). Calculou-se os Coeficientes de rendimento (CR) dos participantes, ponderado pela carga horária das disciplinas, sendo para o GCs: no(-s) semestre(-s) anterior à participação no PIC e nos semestres letivos cursados em concomitância/posteriormente à 1ª participação no programa. Para o GCt, considerou-se o CR dos semestres cursados. Verificou-se que o CR foi maior para os alunos do GCs, independentemente do tempo, tanto de forma geral ($p < 0,05$), quanto por curso ($p < 0,05$). Considerando-se os CRs do GCs, de forma geral, a IC não impactou na sua melhoria (antes: $7,88 \pm 0,48$; depois $7,91 \pm 0,43$ / $p = 0,3653$). Considerando-se a análise por curso, para a Odontologia, houve um aumento nos CRs calculados: antes: $7,73 \pm 0,49$ e depois $7,89 \pm 0,46$ ($p < 0,0001$). Para a Medicina, houve a diminuição: antes: $8,16 \pm 0,32$ e depois: $7,96 \pm 0,39$ ($p = 0,004$).

O estímulo à iniciação científica por meio da institucionalização de programas acadêmicos diferencia o rendimento escolar do aluno participante porém verificou-se diferenças entre os cursos.

Apoio: BISLM/2016/AIE.



Influência do método de coleta da polpa adulta na viabilidade e capacidade de diferenciação das CTM

PIC-07

Victor Okada Vendramini, Antônio Carlos Aloise, André Antônio Pelegrine

Graduação em Odontologia

E-mail: okada.victor@hotmail.com

Células-tronco são encontradas em diversos locais anatômicos e possuem alta capacidade de proliferação, de diferenciação em múltiplas linhagens, além de expressarem marcadores celulares característicos. As células-tronco provenientes da polpa dental parecem possuir grande potencial para aplicabilidade em terapias celulares. O presente estudo teve como objetivo testar a influência do método de obtenção das células-tronco da polpa dental de dentes permanentes, coletadas por meio de pulpotomia (método de coleta experimental - Teste) ou pós exodontia (método de coleta padrão - Controle). A morfologia celular foi avaliada por microscopia óptica, e a expressão de marcadores de membrana CD105, CD73, CD146 e CD45 foram avaliadas por citometria de fluxo. A partir disso, foi observado em microscopia de luz a presença de padrão morfológico fibroblástico, além da capacidade de diferenciação osteogênica, condrogênica e adipogênica para assegurar a capacidade de geração de múltiplas linhagens. Na membrana celular foi identificada a expressão de marcadores CD105, CD73, CD146 e ausência de CD45.

As células coletadas por ambos os métodos, apresentaram capacidade de diferenciação e perfil de marcadores de membrana condizentes com linhagens tronco mesenquimal, demonstrando um resultado positivo diante dos objetivos da pesquisa.

Apoio: BISLM/2016-032.



Percepção e conhecimento de enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre odontologia hospitalar

PIC-08

Mariana Duarte da Costa Dias, Rogério Heládio Lopes Motta, Francisco Carlos Groppo, Juliana Cama Ramacciato

Graduação em Odontologia

E-mail: mariana2497@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de questionário, o conhecimento de profissionais de enfermagem de UTIs quanto à odontologia hospitalar, relação de doença bucal e sistêmicas, além da importância do cirurgião-dentista (CD) no ambiente hospitalar. Foram incluídos 50 profissionais de enfermagem ($\pm 33,6$ anos) da UTI de 2 hospitais de Campinas, e a amostra foi dividida em nível técnico ($n=40$) e nível superior ($n=10$). Não houve diferenças estatisticamente significantes (teste t, $p=0,3863$) entre as idades dos técnicos ($33,2 \pm 6,1$) e enfermeiros ($35,1 \pm 6,0$). Não houve diferenças expressivas nas proporções entre os dois níveis. Nos hospitais participantes não há CD atuando na UTI. 82% trabalhavam na UTI por 5 anos ou mais e 18% menos de 1 ano. Verificou-se que 56% dos profissionais conhecem o significado de "odontologia hospitalar", 58% sabem a função do CD nessa área e 36% conhecem a normativa do CFO que regulamenta a presença do CD na UTI. 74% conhecem a infecção nosocomial, mas apenas 36% sabem as causas. 100% acreditam que a higiene bucal durante a internação pode diminuir o risco de infecções e complicações. 80% sabem a melhor forma de higiene bucal para pacientes na UTI, apesar de 36% nunca terem sido instruídos. Justificam que a falta de higiene bucal dos pacientes em UTI é por desconhecer a importância e falta de tempo.

De forma geral, os voluntários avaliaram positivamente a presença do CD na UTI para a realização da higiene bucal, considerando-os mais aptos para realizar estes procedimentos e permitindo que a enfermagem se dedique aos demais cuidados intensivos.

Apoio: BISLM/2016-031.



Recusa vacinal: conhecimentos sobre suas consequências e aspectos éticos

PIC-09

Amanda Hayashida Mizuta, Guilherme de Menezes Succi

Graduação em Medicina

E-mail: amandahmzt@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento sobre recusa vacinal e suas consequências entre alunos de medicina e médicos. Para isto foi desenvolvido um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética institucional. Aplicados questionários sobre vacinas, recusa vacinal e suas repercussões na saúde pública e individual. A amostra foi composta por 92 sujeitos: Grupo 1 (53 estudantes do 1 ao 4 ano) e Grupo 2 (39 médicos). Os dados foram tabulados no Programa Excel e analisados no Programa GraphPad Prism. Ambos os grupos consideram o Programa Nacional de Imunizações confiável e reconhecem a importância das vacinas. 64,2% dos estudantes e 38,5% dos médicos desconhecem número de doenças infecciosas evitáveis pelas vacinas no calendário básico; menos da metade deles soube citar vacinas recentemente incluídas. A maioria possuía carteira de vacinas; nem todos receberam a influenza 2015. Conheciam pessoas que recusavam vacinas e/ ou vacinar seus filhos 54,7% e 43,3% dos estudantes, respectivamente, e 59% e 41% dos médicos. 48,7% dos médicos atenderam pacientes que recusaram receber vacinas. Possíveis causas de recusa vacinal citadas: medo de eventos adversos, razões filosóficas, religiosas e desconhecimento sobre gravidade e frequência das doenças. Aspectos éticos da recusa vacinal e possibilidades legais de exigir vacinas para crianças não são consenso.

Alunos de medicina e médicos apresentam dúvidas sobre o calendário vacinal e recusa vacinal. Melhorar sua capacitação é importante estratégia para manter as coberturas vacinais e abordar a recusa vacinal de forma ética.

Apoio: CREMESP 1.432.866.



Estudo dos indicadores de inflamação alérgica pulmonar crônica e efeitos do sulfeto de hidrogênio

PIC-10

Gustavo José Monici Villela Dos Reis Filho, Heloísa Helena Araújo Ferreira

Graduação em Medicina

E-mail: gustavovillelafilho@gmail.com

O objetivo deste projeto de pesquisa foi investigar o efeito do H₂S na inflamação crônica pulmonar, que mimetiza a asma, em camundongos. No período relativo a este relatório foi padronizado o modelo de asma. Como resultado, observou-se que o desafio alérgico dos camundongos sensibilizados com OVA foi capaz alterar os parâmetros indicativos da asma, como a quantidade de colágeno e a actina de músculo liso, quando comparado com os camundongos não alérgicos. Inicialmente, observamos que na inflamação crônica o infiltrado inflamatório peribronquiolar composto de eosinófilos não era diferente dos animais não alérgicos. O mastócitos apresentou-se em número aumentado. Do mesmo modo, a quantidade de colágeno e a actina de músculo liso peribronquiolar, característicos da asma, estavam aumentados na inflamação crônica. O tratamento com NaHS reduziu todos os parâmetros estudados.

Tendo em vista a verificação do aumento do colágeno e da musculatura lisa peribronquiolar, sugere-se que houve sucesso na padronização do modelo de asma em camundongo. O tratamento com NaHS foi mais efetivo quando de uso contínuo, ou seja, também durante o período de recuperação do tecido pulmonar.



PIC-11

Influência do H₂S na resposta imuno-inflamatória e na perda óssea periodontal: estudo em ratos

Ana Júlia Schmidt Niederauer, Renan Arthur Bosio Guimarães, Ana Paula Dias Demasi, Heloisa Helena de Araujo Ferreira, Daiane Cristina Peruzzo
Graduação em Medicina
E-mail: ana_niederauer@hotmail.com

Halitose é uma condição atribuída principalmente à presença de compostos sulfurados voláteis (CSV), que incluem o sulfeto de hidrogênio (H₂S), metil mercaptana (CH₃SH) e o dimetil sulfeto (CH₃)₂S, que emanam da cavidade bucal. Estudos tem demonstrado que os CSV podem estar diretamente envolvidos na patogênese da doença periodontal, entretanto essa associação ainda é controversa. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito agudo e crônico do H₂S, na resposta imunoinflamatória e na perda óssea alveolar em ratos, com e sem doença periodontal induzida. Para isso, 36 ratos foram divididos em 2 grupos (teste – 18 ratos que foram submetidos a exposições diárias ao H₂S; e, controle – sem exposição) e cada grupo foi subdividido em 3 (n=6), de acordo com o tempo de eutanásia (3 h, 5 dias e 14 dias). Todos os animais tiveram um dos seus primeiros molares (aleatoriamente escolhidos) submetidos à colocação de uma ligadura para o desenvolvimento da doença periodontal, em um delineamento de boca-dividida. Após a eutanásia dos animais, foi coletada a porção marginal da gengiva ao redor dos dentes com ligadura e de seus respectivos contralaterais, para posterior avaliação da expressão dos genes, por meio de PCR tempo real.

O tratamento com NaHS foi capaz de reduzir os parâmetros indicativos da asma alérgica, sendo mais efetivo quando usado antes e durante o período de recuperação do tecido pulmonar, deixando evidente que o tratamento com NaHS não pode ser interrompido



PIC-12

Resultados inesperados ou negativos na atividade médica e na pesquisa científica

Renan Arthur Bosio Guimarães, Ana Júlia Schmidt Niederauer, Regina Célia de Menezes Succi
Graduação em Medicina
E-mail: rabguimaraes@outlook.com

Publicar e divulgar os resultados das pesquisas clínicas aos demais investigadores e à comunidade é o resultado final e desejado de qualquer pesquisador, mas resultados convincentes ou promissores são publicados mais facilmente. O objetivo deste estudo foi avaliar o que estudantes de medicina e médicos pensam sobre a publicação de resultados inesperados ou negativos e discutir os aspectos éticos da questão. Foram aplicados questionários com 11 questões objetivas para avaliar conhecimentos sobre a publicação de pesquisas científicas com resultados inesperados ou negativos. Aprovado pelo Comitê de Ética institucional; sujeitos da pesquisa assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Participaram 40 alunos e 30 médicos de uma faculdade de medicina. 86,7% dos alunos e 55% dos médicos referiram já ter participado de alguma pesquisa. Todos os médicos e mais de 90% dos alunos referiram ler artigos científicos. 90% dos médicos e 42,5% dos alunos referiram já ter lido artigos com resultado negativo ou inesperado. 28 dos 30 médicos e todos os 40 alunos acreditam ser importante a publicação de resultados negativos, mas apenas 20 médicos e 26 estudantes publicariam tais resultados em sua pesquisa. 13,3% dos médicos e 30% dos alunos acreditam que publicar um resultado negativo pode prejudicar a reputação.

É pouco aceita a publicação de resultados negativos ou inesperados em pesquisa científica. A falta destas publicações pode perpetuar conclusões errôneas obtidas através da seleção de resultados. Ampliar a discussão sobre o assunto é importante.

Apoio: CREMESP



PIC-13

Vacinação contra Influenza entre pacientes e profissionais de saúde em Campinas

Gustavo Gabriel de Oliveira Villa Real, Regina Célia de Menezes Succi, Fabiana Moreira Passos Succi
Graduação em Medicina
E-mail: ggovr@hotmail.com

A influenza ou gripe é uma infecção viral aguda do sistema respiratório que tem distribuição global e elevada transmissibilidade. A vacinação anual é medida segura e eficaz para prevenir a disseminação e controlar epidemias. Fornecida gratuitamente, no Brasil, para grupos de risco em campanhas desde 1999. Contudo, a cobertura vacinal para influenza ainda está abaixo do desejável- seja para grupos de risco ou profissionais da saúde. Desse modo, com o objetivo de identificar, numa amostra de pacientes e profissionais de ambulatorios de ensino, a adesão à vacinação contra influenza e razões referidas para a aceitação ou recusa vacinal. Um questionário foi aplicado a estes grupos, avaliando se receberam ou não vacina em 2016; e quais as razões que justificam tanto a vacinação quanto a não realização desta. Todos profissionais de saúde entrevistados receberam a vacina influenza 2016, mas apenas 45% dos paciente em atendimento de rotina e 50% dos pacientes em atendimento de urgência receberam a vacina. O encaminhamento do médico foi a principal razão apontada para a vacinação (62,50%). Apesar da adesão à vacinação, apenas 50% dos profissionais de saúde consideraram que todas as vacinas sejam importantes.

A análise desses dados será útil nas propostas de orientar os pacientes acerca da importância da proteção vacinal contra a influenza em Campinas.



PIC-14

Toxicidade de novas formulações de ropivacaína encapsuladas em lipossomas com gradiente iônico

Beatriz Buchalla Garcia Simão, Juliana Zampoli Boava Papini, Carolina Rennó, Giovana Tofoli Moniz
Graduação em Medicina
E-mail: biasimao9@gmail.com

A ropivacaína (RVC) tem sido amplamente utilizada na prática clínica por possuir um perfil farmacológico mais seguro comparado aos anestésicos locais (AL) utilizados, sendo limitada por sua curta duração, devido à sua rápida transferência e redistribuição do local da injeção. Sistemas de liberação sustentada ("drug delivery systems"), como lipossomas multivesiculares (LMVV) e univesiculares (LUV) com gradiente iônico, têm sido estudados para diminuir sua redistribuição e aumentar a duração de ação de AL. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade local de duas novas formulações lipossomais com gradiente iônico comparadas com a ropivacaína (RVC) livre em solução aquosa. As formulações utilizadas foram F1 (LMVV pH 5.5 citrato + RVC 0,75%); F2 (LMVV pH 7,4 sulfato +LUV pH 5,5 + RVC 0,75%); F3 (LMVV pH 5.5 citrato + RVC 2%); F4 (LMVV pH 7,4 sulfato +LUV pH5,5 + RVC 2%); F5 (RVC 0,75%) e F6 (RVC 2%). Foram utilizados ratos Wistar (300-350g) divididos em 6 grupos (n = 6) que foram submetidos ao bloqueio do ciático com as formulações descritas acima (0,4mL). Para verificar a toxicidade local os animais foram eutanasiados 48 horas e 7 dias após os tratamentos e a região do ciático foi submetida à avaliação histopatológica na região do nervo ciático. Os dados obtidos foram analisados com ANOVA/Tukey-Kramer.

Diante dos resultados obtidos, concluiu-se que o uso de lipossomas com gradiente iônico não promoveu efeitos tóxicos importantes.

Apoio: Processo nº 2014/14457-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Efeito *in vitro* da ação do dicloroacetato de sódio sobre células neoplásicas malignas derivadas de carcinoma epidermoide

PIC-15

Maria Eduarda Ambiel Juliani, Nina Mellão Machabanski, Icléia Siqueira Barreto, Marcelo Henrique Napimoga
Graduação em Medicina
E-mail: duda-juliani@hotmail.com

O Dicloroacetato de Sódio (DCA) tem sido estudado como uma droga antitumoral, pois seu mecanismo de ação inibe a enzima piruvato desidrogenase quinase de inativar a enzima piruvato desidrogenase. Dessa forma, esse sal despolariza a mitocôndria e transfere o metabolismo de glicólise para oxidação fosforilativa, iniciando uma cascata de reações na célula neoplásica resultando na apoptose. O carcinoma epidermoide bucal é o câncer que mais acomete a cavidade bucal, correspondendo a mais de 90% de todas as neoplasias malignas dessa região. Portanto, na tentativa de compreender o comportamento das células neoplásicas frente à essa droga, o objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a ação do DCA (nas concentrações de 5, 10 e 15 mM) quanto à viabilidade e morte das células de carcinoma epidermoide bucal (linhagens CAL 27, HACAT e SCC4 - ATCC) nos tempos de 24 e 48h após o acréscimo da droga em dose única.

O DCA não influenciou significativamente a viabilidade e morte as linhagens de células de carcinoma epidermoide oral.



Efeito *in vitro* da ação da metformina em células de carcinoma epidermoide oral

PIC-16

Alexandre Scremin Czezacki, Marcelo Sperandio, Pollyanna Montaldi, Vera Cavalcanti de Araújo, Marcelo Henrique Napimoga, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
Graduação em Medicina
E-mail: asc.cze@gmail.com

A metformina é uma das drogas mais prescritas no Brasil e sua ação é destinada ao tratamento de pacientes pré ou diabéticos. No entanto, pesquisadores descobriram a sua capacidade anticâncer, pela via de metabolização que, nas células neoplásicas, pode levar à apoptose dessas células e à regressão do tumor. Porém, dos estudos consultados, até o momento não foram realizados testes em células de carcinoma epidermoide oral. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a ação da metformina (dose única da droga nas concentrações de 10 e 20 mM) quanto à viabilidade e morte celular de três linhagens de carcinoma epidermoide oral (CAL27, HaCaT e SCC4 - ATCC). Foi utilizado a metodologia de Citometria de Fluxo, como marcador vital, utilizou-se a anexina V-FITC e como marcador nuclear utilizou-se o fluorescente iodeto de propídio (PI). Na linhagem CAL27 a metformina influenciou muito pouco a viabilidade e morte celular (diminuição aproximada de 6%). A linhagem HaCaT foi a mais sensível à metformina, com redução de 43% na concentração de 20 mM em 48h. Na linhagem SCC4, no tempo de 48h e na concentração de 10mM a viabilidade diminuiu acima de 40%.

A metformina diminuiu in vitro a viabilidade e aumentou a morte das células de carcinoma epidermoide oral. Com isto, a metformina pode, no futuro, ser uma droga com potencial terapêutico para células do carcinoma epidermoide oral.

Apoio: BLSLM/2016-012



PIC-17

Efeito da concentração e forma de incorporação de epigalocatequina galato na resistência flexural e grau de conversão de sistema adesivo autocondicionante de dois passos

Carolina Côcco Adorno, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: carolina.c.adorno@hotmail.com

Considerando-se as propriedades benéficas da epigalocatequina galato (EGCG) no tecido dentinário, principalmente no que se refere à inibição de metaloproteinases da matriz, o objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito da concentração e forma de incorporação de epigalocatequina galato (EGCG) em primer de sistema adesivo autocondicionante de dois passos na resistência flexural (RF) e grau de conversão (GC) do adesivo. Tanto para RF quanto GC, foram formados seis grupos experimentais (n=5) de acordo com I. Concentração da EGCG: 0,01%, 0,02% e 0,05%; II. Forma de incorporação da EGCG: solução aquosa ou pó diretamente adicionado ao primer do adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray). Adicionalmente houve um grupo controle em que não será adicionada nenhuma substância ao adesivo. Para o teste de RF, foram confeccionados corpos de prova em forma de barra (7x2x1 mm) com o sistema adesivo autocondicionante. Após 24 horas, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de RF em máquina universal de ensaios, com velocidade de 0,5 mm/min. O GC do sistema adesivo autocondicionante foi avaliado por meio de Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Os resultados de RF (MPa) e GC (%) foram analisados estatisticamente quanto a sua distribuição.

Conclui-se que a incorporação de EGCG, em pó ou solução aquosa, em diferentes concentrações, não influenciou no grau de conversão e resistência flexural do sistema adesivo autocondicionante de dois passos.

Apoio: 2016/04135-6.



PIC-18

Impacto da educação em saúde no consumo de água utilizada para higienização bucal em escolares

Letícia dos Santos Klee, Ana Paula Alves Brandão Ramos, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
Graduação em Odontologia
E-mail: leticiaklee@gmail.com

O objetivo foi avaliar o impacto da escovação supervisionada indireta diária no consumo de água de escolares sendo, 60 crianças de 5 a 14 anos. Instalou-se hidrômetros calibrados nas tubulações dos banheiros dos alunos de ambos os sexos e o volume diário de água utilizado foi aferido por 30 dias letivos (t0). Após, iniciou-se a ação educativa, que teve como pilar a sustentabilidade com uso de ecójogos e ecobjetos na qual a escovação monitorada foi apresentada, estimulada e justificada. Nesta fase (t1 - 26 dias letivos), além da aferição diária do consumo, as crianças auto avaliaram sua dedicação na escovação. Na última fase (t2) foram feitas ações de educação em economia de água, que constaram na mostra de materiais criados durante a pesquisa, juntamente com as aferições diárias de consumo. Os dados foram tabulados e verificou-se que, o consumo de água após t1 não aumentou de forma significativa (Teste t, $p > 0,05$) com a inclusão da rotina de autocuidado ($t_0 = 0,43 \pm 0,23$ e $t_1 = 0,38 \pm 0,18$ m³ /dia/criança). Junto não se verificou diferença no consumo de água em razão das fases do estudo e o sexo das crianças ($p > 0,05$). Dentre as 533 escovações, 70% das crianças auto avaliaram o método como bom, 26% regular e 4% ruim. Espera-se que ao final de t2 a economia de água seja significativa.

A instituição da rotina supervisionada de escovação diária não impactou no consumo de água. Espera-se que ao final de t2 tenhamos conseguido uma efetiva redução no consumo de água pelas crianças.

Apoio: BISLM/2016-008



PIC-19

Elaboração de uma escala de tinta epoxi para camuflagem de estruturas metálicas PPR

Najla Carolina Vicentini, Carlos Alberto Muzilli
Graduação em Odontologia
E-mail: najlavicentini@gmail.com

Para realização do trabalho, foram elaboradas 4 cores de tintas, não comuns, ao mercado das tintas epóxi, que foram utilizadas para a pintura de placas metálicas, em ferro. Duas placas foram pintadas com cores próximas aos dentes (cores 1 e 2 de dentes) e duas placas foram pintadas com cores próximas às gengivas (cores 1 e 2 de gengiva). Para se saber qual das cores era mais compatível com a cor dos dentes e da gengiva, foi entregue para 10 professores de clínica, um questionário, juntamente com as placas pintadas com tinta epóxi. Caso o professor tivesse dúvida, ainda tinha à disposição para consulta, uma escala Trilux de dentes artificiais e uma escala Tomás Gomes, de gengivas artificiais. O professor preenchia o questionário e entregava, sem a identificação, à pesquisadora. Os dados foram tabulados e descritos em porcentagem. Os resultados apontaram que 90% dos professores acharam a cor 1 dos dentes mais compatível ao natural. Quanto a cor da gengiva, a resposta ficou empatada sendo que 50% dos professores optaram pela cor 1 e os outros 50% optaram pela cor 2 de gengiva artificial.

90% dos professores clínicos concordaram que para dente, a cor 1 assemelhou-se mais à cor do dente humano. Para gengiva, ambas as cores foram eleitas igualmente. Porém, durante a pesquisa foi verificada a necessidade de desenvolver uma nova cor.



PIC-20

Influência da adição de TiO_2 nas propriedades antimicrobianas do cimento de ionômero de vidro

Mariana Gallante Ricardo, Gilca Lacerda Saba, Vanessa Gallego Arias Pecorari, Daiane Cristina Peruzzo, Francisco Humberto Nociti Junior, Regina Maria Puppini-Rontani, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: marianagallante@gmail.com

O dióxido de titânio (TiO_2) se mostra promissor em diversas aplicações, incluindo materiais dentários. O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar o efeito antimicrobiano de diferentes concentrações de TiO_2 adicionadas ao Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). Nanotubos de TiO_2 foram adicionados ao CIV (Ketac Molar EasyMix) nas concentrações de 3, 5 e 7%. Pó sem nenhuma mistura foi utilizado como controle. Teste de difusão em ágar realizado em *S. mutans*, *L. Acidophilus* e *L. casei*. Em placas de Petri com BHI contendo 300 μ L de cada inóculo foram preparados poços de 5 mm ($n=6$) e preenchidos com os materiais. Clorexidina 0,12% (CLX) e água destilada foram utilizadas como controle positivo e negativo, respectivamente. Após 1, 3 e 7 dias de incubação, halos de inibição do crescimento bacteriano foram aferidos por paquímetro digital. Os dados foram submetidos aos testes de Levene, ANOVA, Tukey e Dunnett ($\alpha \leq 0,05$). CLX apresentou maiores valores de halos de inibição para todas as bactérias, em todos os tempos analisados ($p \leq 0,05$). Para *S. mutans*, os valores dos halos de inibição forma: $CIV=CIV+3\%=CIV+7\% < CIV+5\%$ ($p \leq 0,05$). Sem diferença estatística entre 1, 3 e 7 dias ($p > 0,05$). Para *L. acidophilus*, não houve diferença significativa entre CIV e os grupos com TiO_2 ($p \geq 0,05$). Para *L. casei*, não houve a formação de halo nos grupos experimentais.

Concluiu-se que a adição de nanotubos de TiO_2 ao CIV não representa estratégia promissora para melhora das propriedades antimicrobianas do CIV.

Apoio: BISM/2016-001.



PIC-21

Efeito da concentração de EGCG na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Marina Marcomini Dias, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: marininha_dias_17@hotmail.com

Este trabalho avaliou a influência da aplicação de diferentes concentrações de epigalocatequina galato (EGCG) na resistência de união de pinos de fibra de vidro (PFV) à dentina intrarradicular. Utilizadas 60 raízes de incisivos bovinos preparadas para cimentação dos PFV. Os PFV (n=3), receberam condicionamento com ácido fosfórico 37% (30 seg) e agente silano (1 min). As raízes, após receberem o ácido fosfórico a 37% (15 seg), foram aleatoriamente divididas em 5 grupos (n=10) de acordo com a solução de pré-tratamento dentinário a ser aplicada no conduto: Solução aquosa de epigalocatequina galato (EGCG) 0,02%, EGCG 0,1%; EGCG 0,5%; clorexidina a 2% (FGM) e nenhuma solução (controle negativo). O sistema adesivo convencional dual e cimento resinoso dual foram aplicados de acordo com as instruções do fabricante. Após 48 horas, as raízes foram cortadas radialmente em três diferentes profundidades (terços cervical, médio e apical), e foram submetidas ao ensaio de push-out em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). A ANOVA a dois critérios complementada pelo teste de Tukey identificou que não houve diferença significativa entre os terços radiculares ($p>0,05$). O grupo tratado com EGCG a 0,1% apresentou maior média de resistência de união que o grupo controle (sem tratamento) ($p<0,05$). Os demais grupos não diferiram entre si ($p>0,05$).

Conclui-se que a aplicação de solução de EGCG a 0,1% à dentina radicular melhorou a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso dual.

Apoio: BISLM/2016-022.



PIC-22

Impacto do uso e necessidade de prótese na qualidade de vida de adultos e idosos

Laura Maciel Ballassini, Arlete Maria Gomes Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: laura_bmaciell@hotmail.com

A perda dentária causa alterações mastigatórias, fonéticas, psicológicas, estética, na socialização e qualidade de vida de indivíduos. O objetivo dessa pesquisa foi verificar o impacto do uso de próteses na qualidade de vida de indivíduos com idade acima de 35 anos, composta por 40 pacientes provenientes da clínica de prótese da Faculdade São Leopoldo Mandic. Estudo descritivo transversal. Utilizou-se para coleta de dados questionários: sóciodemográfico, de autoavaliação da saúde bucal e questionário para avaliação da qualidade de vida (IODD). O sexo feminino representou 80% da amostra, 55% dos participantes relataram uma autoavaliação negativa da saúde bucal, 62% apresentaram escolaridade até o ensino fundamental e 55% renda de um salário mínimo. Referente a qualidade de vida, os desempenhos mais afetados foram o físico, comer e apreciar a comida (IODD 1 – 37,5%), Gostar de ter contato com pessoas sem constrangimento (IODD 8 – 22%) e psicológico, sorrir e mostrar os dentes sem ficar envergonhado (IODD 5 – 20%). A falta de dentes foi o evento mais relatado pelos participantes (50,96%) seguido do relato de prótese mal adaptada como causadores de impacto negativo na qualidade de vida. Não ter dentes e usar prótese inadequada produzem reflexos negativos na qualidade de vida de adultos e idosos.

Conclui-se que as condições bucais dos participantes se apresentou deficiente, sendo a falta de dente e a prótese mal adaptada um dos principais motivos para um impacto negativo na qualidade de vida de adultos e idosos.



Avaliação da ansiedade e de sinais vitais de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares

PIC-23

Larissa Cristina Cintra, Juliana Cama Ramacciato, Rodrigo Mendes Ferreiro Gironde, Camila Pugliesi, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: lari.cintra95@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a ansiedade e os sinais vitais de voluntários submetidos a exodontias de terceiros molares impactados em momentos clínicos distintos. No total 16 pacientes saudáveis (ASA I) participaram do estudo, e após a avaliação clínica inicial foi realizada a coleta de dados por meio de aferição de sinais vitais (pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e saturação de oxigênio (SPO₂)) e aplicação de formulários em todas as visitas clínicas (T1 – agendamento da cirurgia, T2 – dia da cirurgia e T3 – 7 dias após as cirurgias). A ansiedade foi avaliada pelo preenchimento de formulários como o Inventário de Ansiedade Estado (IDATE), escala de Corah (CO), Escala Analógica Visual de Ansiedade (EAV) e Escala facial de Imagens (EF) para identificar as possíveis alterações na ansiedade dos voluntários nos diferentes intervalos do estudo. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Em relação aos resultados obtidos foi observado que os parâmetros PA, FC, IDATE, CO e EAV apresentaram diferenças estatísticas significativas ($p < 0,05$) para T2 quando comparados a T1 e T3. Para os demais parâmetros avaliados não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os intervalos estudados.

Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que a percepção de ansiedade e os sinais vitais de pacientes submetidos a exodontias podem ter alterações significativas em diferentes momentos do procedimento.



Estudo retrospectivo dos atendimentos na clínica de Estomatologia da Faculdade São Leopoldo Mandic

PIC-24

Paula Cristina Teixeira Sampaio, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
Graduação em Odontologia
E-mail: paulacts@hotmail.com

O presente estudo propôs desenvolver uma base de dados eletrônica com o objetivo de organizar e acompanhar os tratamentos na clínica de estomatologia da faculdade São Leopoldo Mandic. Para o estudo foi realizado o levantamento de todos os casos atendidos e biópsias por registros manuais, entre os anos de 2012 a 2016. O estudo mostrou as principais doenças que afetam os pacientes encaminhados a clínica avaliada. Foram realizadas 2.591 consultas no período avaliado, o que corresponde a aproximadamente 10 casos por semana. Foram realizadas 310 biópsias, o que corresponde a aproximadamente 2 biópsias por semana. Os casos com o diagnóstico histopatológico foram divididos em 11 grupos. Os 11 grupos foram: 1) Lesões reacionais, 2) Condições autoimunes, 3) Cistos, 4) Lesões infecciosas, 5) Lesões Inflamatórias de glândula salivar, 6) Lesões ósseas, 7) Tumores odontogênicos, 8) Neoplasias Malignas, 9) Neoplasias benignas, 10) Lesões epiteliais não neoplásicas e 11) outros. O grupo das Lesões reacionais foi o que apresentou o maior número de casos ($n=82$), do grupo seguido do grupo "Outros" cuja principal alteração encontrada foi o hemangioma. O terceiro grupo com mais diagnósticos histopatológicos foi o grupo das Lesões malignas ($n=30$), representando quase 10% do total de diagnósticos.

Com a pesquisa foi possível observar um melhor acompanhamento dos pacientes e o perfil das lesões que afetam os pacientes atendidos na clínica avaliada.



Efeito do sulfeto de hidrogênio como estratégia terapêutica para a asma

PIC-25

Flávia Marques Melandi de Lima, Heloísa Helena Araújo Ferreira
Graduação em Medicina
E-mail: flavia_melandi@hotmail.com

A inflamação alérgica é caracterizada por infiltrado de células inflamatórias, principalmente o eosinófilo, granulócitos derivados da medula óssea que são abundantes nas reações da fase tardia da hipersensibilidade imediata e contribuem para muitos dos processos patológicos e doenças alérgicas. Após um período, os leucócitos que infiltram os tecidos entram em processo de morte celular por apoptose, um programa de morte celular extremamente regulado e de grande eficiência, que requer a interação de inúmeros fatores. O objetivo desta pesquisa foi verificar a ação do H₂S na apoptose *in vitro* de eosinófilos e neutrófilos obtidos de voluntários saudáveis. Foram utilizados kits de ensaios de Annexin V para verificação de apoptose por citometria de fluxo de eosinófilos e neutrófilos incubados ou não com NaHS ou GYY 4137. Os resultados mostraram que os doadores de H₂S foram capazes de aumentar a apoptose *in vitro* dos polimorfonucleares sugerindo que, ao acelerar o processo de destruição das células inflamatórias tecidual, o H₂S pode ser uma importante estratégia terapêutica para a asma alérgica.

As análises por citometria de fluxo indicam que tanto o NaHS como o GYY4137 são capazes de provocar apoptose nos eosinófilos.



Vírus Mayaro: uma revisão estruturada da literatura com ênfase na epidemiologia e clínica

PIC-26

Ana Carolina Barrientos Bruzadelli, Carolina Checchia Colagiovanni, André Ricardo Ribas Freitas
Graduação em Medicina
E-mail: ac.bruzadelli@gmail.com

O vírus Mayaro (MAYV) foi isolado pela primeira vez na localidade de mesmo nome em Trinidad e Tobago em 1954 em trabalhadores da floresta, sendo o causador da doença conhecida como Febre Mayaro. Este vírus se distribui por vários países da América e clinicamente pode ser confundido com outras arboviroses como Dengue, Chikungunya e Zika. As informações disponíveis indicam que o principal vetor do vírus é o mosquito *Haemagogus*, o qual tem habitat silvestres e rural, mas já houve isolamento deste vírus em área urbana. Existe uma grande preocupação com a situação epidemiológica atual das arboviroses no continente e com a possibilidade de emergência de novos arbovírus. O objetivo do estudo foi fazer uma revisão da literatura com ênfase nos aspectos epidemiológicos e clínicos do vírus mayaro. Foram levantados trabalhos nos bancos de dados da MEDLINE, e todos os bancos de dados disponíveis na no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde mantido pela Organização Pan-Americana de Saúde foram usadas as palavras-chave: mayaro OR mayv. Foram selecionados 56 artigos originais publicados entre 1990 e 2017 com informações que permitissem obter informações sobre aspectos ecológicos, epidemiológicos ou clínicos desta arbovirose.

Os trabalhos demonstram que tem havido um número maior de publicações sobre o MAYV. Mas não é possível afirmar se há um aumento na incidência de casos humanos, aumento na área de ocorrência ou apenas é reflexo de maior interesse sobre os arbovírus.



Efeito do éster fenetil do ácido cafeico em coculturas de osteoblastos e células epiteliais neoplásicas malignas

PIC-27

Priscila Coelho de Almeida, Elizabeth Ferreira Martinez, Roberta Tarkany Basting, Paulo Tambasco de Oliveira, Lucas Novaes Teixeira
Graduação em Medicina
E-mail: priscilacdealmeida@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do ácido fenetil do ácido cafeico (CAPE) sobre a expressão de antagonistas da via de sinalização Wnt em sistemas de coculturas de células osteoblásticas (SAOS-2) e epiteliais neoplásicas malignas derivadas de carcinoma de mama (AU-565). Foi avaliado a expressão dos genes Dickkopf 1 (Dkk-1) e Esclerostin (SOST) pela reação em cadeia da polimerase em tempo real (Real Time PCR) em células SAOS-2 cocultivadas com AU-565, na presença ou não de CAPE, aos 7 e 10 dias de cocultura. Os dados obtidos foram analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que células SAOS-2 expostas ao CAPE exibiram redução dos níveis de expressão de RNAm para Dkk-1 e SOST ($p < 0,05$) em comparação ao controle (SAOS-2 não expostas) aos 7 e 10 dias. Células SAOS-2 cocultivadas com AU-565 apresentaram aumento na expressão de Dkk-1 e SOST ($p < 0,05$) em comparação às culturas de SAOS-2 crescidas isoladamente e não expostas ao CAPE, nos dois tempos experimentais avaliados. Contudo, aos 10 dias, células SAOS-2 cocultivadas com AU-565, na presença de CAPE, exibiram diminuição da expressão de Dkk1 e SOST ($p < 0,05$) em comparação ao grupo cocultura SAOS-2/AU-565 sem a presença de CAPE.

Em conclusão, os resultados indicam que o CAPE modula negativamente a expressão dos inibidores da via Wnt, Dkk-1 e SOST, em células osteoblásticas cocultivadas com células neoplásicas derivadas de carcinoma de mama.

Apoio: Processo nº 2016/11339-7, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Efeito *in vitro* da ação do DCA sobre células neoplásicas malignas derivadas de carcinoma epidermoide

PIC-28

Nina Mellão Machabanski, Icléia Siqueira Barreto, Marcelo Henrique Napimoga
Graduação em Medicina
E-mail: nina.machabanski@hotmail.com

O carcinoma epidermoide é o câncer que mais acomete a cavidade bucal, correspondendo a mais de 90% de todas as neoplasias malignas dessa região. Na tentativa de compreender o comportamento das células neoplásicas, muitas drogas têm sido testadas na tentativa de controlar de crescimento tumoral. Dentre elas, tem se estudado o dicloroacetato de sódio (DCA). Este tem sido utilizado, pois seu mecanismo de ação inibe a enzima piruvato desidrogenase quinase de inativar a enzima piruvato desidrogenase. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar, nas concentrações de 5, 10 e 15 mM, o efeito *in vitro* do DCA em linhagem de células de carcinoma epidermoide oral (CAL27) a expressão gênica de proteínas da apoptose (Bax, Bcl-2, Survivin) os quais foram quantificados pela técnica de PCR em tempo real (qPCR). As células foram plaqueadas na concentração de 1×10^5 e avaliadas no tempo 48 horas. Os dados foram avaliados estatisticamente, sendo empregados o teste ANOVA one-way seguido de Tukey, com significância de 5%.

No presente estudo o Dicloroacetato de Sódio (DCA) não influenciou significativamente o aumento da expressão gênica de proteína pró-apoptótica (Bax), anti-apoptótica (Bcl-2) e inibidora da apoptose (Survivin) na linhagem CAL27 de células de carcinoma.

Apoio: PIBIC 113828/2016-0.



PIC-29

Perfil de complicações endócrinas em pacientes com tumor do snc submetidos ao tratamento oncológico

Juliana Alves Dias Fernandes, Juliana Gabriel Ribeiro de Andrade
Graduação em Medicina
E-mail: juliana.alvesdf@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi traçar um perfil das alterações endócrinas de pacientes acompanhados por tumor primário do SNC no Hospital Boldrini. Especificamente, se relacionou as alterações com a neoplasia de base do SNC, tratamentos realizados, idade de aparecimento da complicação e o tempo entre o término do tratamento oncológico e o início dos sintomas endócrinos. Tratou-se de um estudo retrospectivo, transversal de análise de prontuários e correlação de dados no Centro Infantil Boldrini (Campinas-SP). Foram incluídos pacientes com tumor primário de SNC acompanhados no serviço nos últimos 17 anos com complicação endócrina. Foram excluídos portadores de endocrinopatias prévias ao diagnóstico oncológico e/ou doença de base não oncológica do SNC. Os dados coletados foram plotados em forma de planilha, resguardando a identidade do paciente. Dentre os 338 casos de neoplasias de SNC atendidos entre 2011 e 2017, 92 pacientes se enquadraram. As principais neoplasias de base encontradas foram: C710, C713, C715, C716, C717, C719, C720, C728, C729, C740, C741, C749, C753, C910, C920, C924, C930, D350, D352 e D443. Quanto ao sexo, 51,18% eram meninos e 48,81% meninas. As principais complicações endócrinas encontradas foram hipopituitarismo, diabetes insipidus e baixa estatura.

O tratamento oncológico bem sucedido aumenta a sobrevida de pacientes pediátricos. No entanto, complicações endócrinas podem ocorrer.

Apoio: PIBIC 100364/2017-9.



PIC-30

Ocorrência de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) no município de Campinas

Laura Alejandra Matulevich Santana, Maria Eduarda Ribeiro Rojo, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca
Graduação em Medicina
E-mail: laura.msantana@outlook.com

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são um indicador indireto da efetividade do primeiro nível de atenção à saúde. Através da análise da ICSAP é possível avaliar o desempenho dos serviços de saúde, resolutividade, qualidade e acessibilidade da APS. Este estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de ICSAP e verificar a associação, nas unidades de saúde com maior e menor coeficiente ICSAP, com os atributos necessários à APS. Trata-se de um estudo descritivo, sendo a fonte de dados, o Sistema de Informações Hospitalares de Campinas, ano 2015, e a fonte de dados referentes aos atributos das unidades de saúde selecionadas, a entrevista aplicada aos gestores e equipe de saúde, sendo um questionário avaliando a adequação da estrutura, baseado no Instrumento de Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e o outro avaliando a adequação do processo de trabalho, através do PCATool-Brasil. As análises de associação entre os indicadores avaliados e as unidades de saúde selecionadas foram realizadas utilizando-se o teste de Wilcoxon-Mann-Whitney, sendo 5% o nível de significância adotado nos testes estatísticos. Neste estudo, os indicadores de estrutura e processo não apresentaram diferenças quando comparados às unidades de saúde com maior e menor coeficiente

Os atributos de qualidade da atenção primária, medidos através dos indicadores de estrutura e processo, não interferiram nos coeficientes ICSAP, o que nos faz inferir que as condições sociais são fatores importantes para este agravo de saúde.



Avaliação da expressão de TNF- , IL-1 E IL-6 após a aplicação de AH e PLLA em derme: estudo *in vivo*

PIC-31

Larissa Rocha Bertelli Cabral, Lucas Novaes Teixeira, Rodrigo Pinto Gimenez, Elizabeth Ferreira Martinez
Graduação em Medicina
E-mail: larissabertelli58@hotmail.com

O envelhecimento é um processo biológico complexo envolvendo interações multifatoriais, com mudanças tridimensionais em todos os órgãos e sistemas, principalmente na pele. Diante disso, os preenchedores dérmicos passaram a ser amplamente utilizados para corrigir os traços do envelhecimento, bem como em patologias que envolvem a pele. Dentre os materiais disponíveis, têm-se o ácido hialurônico (AH) e o ácido poli-L-láctico (PLLA), sendo ambos biocompatíveis e biodegradáveis, porém são potenciais causadores de reação inflamatória após a sua aplicação. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar histologicamente a resposta inflamatória inicial, e a expressão de TNF- , IL-1 e IL-6 por Western-blotting, após a injeção intradérmica de AH e PLLA, em modelo animal. Em 18 ratos da linhagem Wistar, foi administrado PLLA ou AH, e respectivos veículos (grupos controles: água destilada para PLLA e lidocaína 0,3% para AH), e avaliados após 15, 30 e 60 dias. Os resultados histológicos evidenciaram presença de células inflamatórias, representada por numerosas células multinucleadas, linfócitos e macrófagos para o grupo tratado com PLLA. Observou-se, principalmente aos 30 dias maior expressão de IL-1 e TNF- para o PLLA quando comparado ao AH ($p < 0,05$), tendo uma tendência para o aumento de IL-6 no grupo tratado com PLLA ($p > 0,05$).

O PLLA apresentou maior potencial de indução da cascata imuno-inflamatória, representada neste trabalho pelo aumento das células inflamatórias e expressão de IL-1, IL-6 e TNF- quando comparado ao AH.

Apoio: Processo nº 2016/11936-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Qualidade de vida no climatério

PIC-32

Vitória Paiva Ruiz Pereira, Beatriz Helena Mattos Araujo Verri
Graduação em Medicina
E-mail: vitoriapr@hotmai.com

O climatério é definido como uma fase biológica da vida da mulher que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo. Nessa fase acontecem inúmeras mudanças físicas, psicológicas e sociais além da influência de fatores individuais, nível socioeconômico e cultural. O objetivo desse estudo é avaliar o conhecimento das mulheres acerca das mudanças ocorridas no climatério, identificar as modificações pós-menopausa e investigar a qualidade de vida durante esse período bem como as principais dificuldades enfrentadas, suas percepções e fatores atenuantes. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. A população foi composta por 110 mulheres no climatério. Alguns dos resultados obtidos na pesquisa demonstram que um número expressivo das entrevistadas apresentava alguma doença crônica e fazia uso de medicamentos para seu controle. A idade mais frequente de início da menopausa foi de 50 anos e a não realização de tratamento hormonal. Em relação aos sintomas, os principais relatados foram fogachos, sudorese, alteração do sono e ansiedade. A maioria das entrevistadas apresentava ensino superior ou médio completo, com companheiro estável, ativas profissionalmente, com renda familiar entre 1-4 salários mínimos e com 3 pessoas dependendo dessa renda.

Os resultados encontrados são considerados satisfatórios, tornando evidente a necessidade de se realizar medidas que revertam estes dados, pois ainda há muito a se fazer pelas mulheres que vivenciam o climatério/menopausa.



PIC-33

Avaliação farmacodinâmica de tramadol em formulações de poloxamers no controle de dor pós-operatória

Pedro Fernández Pereira, Giovana Tofoli Moniz
Graduação em Medicina
E-mail: pedrofernandezpereira@gmail.com

O Tramadol (TR) é um analgésico opióide de curta duração usado para analgesia e sedação. Sistemas de liberação modificada vêm sendo estudados por meio do uso de poloxamers. No estudo foram utilizadas formulações com TR à 2 % e diferentes concentrações de poloxamers 407 e 188. Sendo elas: F1- TR 2%; F2- PL 407 (20%) + PL 188 (10%) + TR 2%; F3- PL 407 (25%) + PL 188 (5%) + TR 2%; F4- PL 407 (18,5%) + PL 403 (1,5%) + TR 2% e F5- PL 407 (20%) + TR 2%. Ratos Wistar, divididos em 6 grupos (n = 6), foram submetidos a uma incisão plantar da pata traseira e após 24 horas receberam uma das cinco formulações de tramadol, além disso, foram utilizados quatro grupos controles que receberam somente os mesmos polímeros utilizados nas formulações de tramadol. Também foram utilizados: um grupo de animais que não sofreu a incisão e nem o tratamento e um grupo de animais que recebeu a incisão e foi tratado com solução salina. A hipersensibilidade mecânica foi medida pela resposta de retirada, após 15, 30, 60, 90, 120 e 180 minutos das injeções. Nenhum dos grupos controles têm algum efeito analgésico no modelo experimental estudado. A média de duração do TR foi de 120 min, enquanto F2 e F5 apresentaram média de duração de 320 minutos. Assim, a associação com poloxamers aumentou a duração da analgesia em cerca de 3 vezes em relação ao fármaco livre.

As formulações F2 (PL 407 (20%) + PL 188 (10%) + TR 2%) e F5 (PL 407 (20%) + TR 2%) apresentaram perfil farmacocinético diferenciado das demais. Frente a um estímulo doloroso inflamatório a formulação F2 apresenta maior duração e intensidade.



PEP-01

Avaliação da dureza de resinas acrílicas ativadas por microondas em função do resfriamento da mufla

Bárbara Conti, Bruno Ferraz de Campos, Almenara de Souza Fonseca Silva
Graduação em Odontologia
E-mail: barbarafconti@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a dureza knoop da resina acrílica ativada por micro-ondas em função do resfriamento da mufla. Foram confeccionados 40 corpos de prova de resina Vipi Wave de dimensões 65 x 12 x 3,5mm, dividindo-os em 4 grupos (n = 10), sendo: G1 - esfriamento em bancada por 7 h; G2 - esfriamento em bancada por 30 min e imersão em água por 15 min; G3 - esfriamento em bancada por 30 min e imersão em água por 30 min; G4 - esfriamento em bancada por 60 min e imersão em água por 15 min. As amostras foram preparadas através de cortes com disco metálico até atingirem a dimensão de 25 x 10 x 3,3mm, para que em seguida recebessem acabamento feito com lixas d'água de 400, 600, 1200 e 1500 (3M), em ordem decrescente de abrasividade, seguido de polimento. As amostras tiveram a dureza Knoop avaliada, através de microdurômetro PanTec HVS 1000 com carga de 25g durante 5 s, pela média obtida a partir de 3 diferentes penetrações produzidas em regiões diferentes e equidistantes das amostras. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5%, mostrando diferença entre os grupos ($p \leq 0,05$). Em relação à microdureza, os grupos testes tiveram redução significativa em relação ao G1.

Dentro das limitações deste trabalho, pôde-se concluir que o resfriamento rápido da mufla reduziu ou apresentou tendência de redução das propriedades de dureza knoop da resina acrílica termopolimerizável por microondas.



PEP-02

Análise comparativa da redução bacteriana intracanal com lasers e PDT

Giovana Dias Geraldi, Elizabeth Ferreira Martinez, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
Graduação em Odontologia
E-mail: giovana.dg@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a redução bacteriana, por análise microbiológica e imagens de fluorescência, em tecido dentinário após irradiação com lasers de diodo de alta potência e Terapia Fotodinâmica (PDT) antimicrobiana, assim como foi avaliado o aumento de temperatura durante a irradiação e as alterações teciduais em dentina radicular. Amostras de dentina de 3 x 3 mm obtidas da porção radicular de dentes bovinos foram contaminadas com biofilme de *E. faecalis*, simulando uma infecção do canal, e foram divididas em 3 grupos (n=10): G1 – irradiadas com laser de diodo 808 nm com 2W de potência no modo interrompido; G2 – irradiadas 2W de potência em modo contínuo; e G3 – PDT, associado ao azul de metileno e um laser de baixa potência em 660 nm e 100mW. Amostras microbiológicas foram coletadas antes e após cada tratamento e o efeito antimicrobiano foi analisado usando contagem de UFC e microscopia de fluorescência. A variação de temperatura foi avaliada através de imagens por câmera termográfica e imagens de MEV foram obtidas para análise morfológica da dentina irradiada.

As amostras tratadas com laser de alta potência tiveram aumento significativo da temperatura e danos superficiais na dentina foram observados por MEV. O grupo PDT não apresentou alteração de temperatura e nem tampouco alterações na superfície dentinária.



PEP-03

Resistência ao impacto de fratura de resina acrílica aditivada com nanopartículas de sílica e silano

Camila Haluska, Fernanda Scalamnadré de Mendonça, Marina Luz Darcadia, Almenara de Souza Fonseca Silva
Graduação em Odontologia
E-mail: camila.haluska@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência ao impacto de resinas acrílicas termopolimerizáveis ativadas por microondas com adição de nanopartículas de sílica Aerosil e silano. Foram confeccionados 40 corpos de resina Vipi Wave a partir de matrizes metálicas retangulares. As amostras foram divididas em 4 grupos: G1 - resina acrílica comercial; G2 - resina acrílica aditivada com nanopartículas de sílica na concentração de 3% em peso; G3 - resina acrílica aditivada com silano na concentração de 1% em peso; G4 - resina acrílica aditivada com nanopartículas de sílica silanizadas na concentração de 3% em peso. A polimerização seguiu recomendações do fabricante e o acabamento pelo método convencional. Os corpos de prova foram imersos 24 horas em água destilada e submetidos à máquina de ensaio de impacto com o sistema Charpy 40Kgcm. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e o teste de Dunn com nível de significância de 5%, e demonstraram que as medianas do G2 e G4, quando comparadas ao G1, apresentaram diminuição na resistência ao impacto, com resultados significantes. O G3 não apresentou diferença significativa em relação ao G1 e G2. G1 apresentou morfologia de fratura compatível com fratura intermediária caracterizada por superfície irregular, enquanto G2, G3 e G4 apresentaram um padrão de fratura frágil.

Conclui-se que houve redução na resistência ao impacto dos compósitos constituídos por resina acrílica aditivada com nanopartículas de sílica. A resina acrílica aditivada com silano não demonstrou redução na resistência ao impacto.



PEP-04

Influência da viscosidade e da espessura do incremento sobre a microdureza de resinas compostas Bulk

Pâmela Santos Rezende Lopes, Isabela Prezotto Broglio, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França
Graduação em Odontologia
E-mail: pamelalopes04@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da viscosidade e da espessura do incremento (2 ou 4 mm) sobre a microdureza de resinas compostas Bulk fill. Foram utilizadas matrizes cilíndricas com espessura de 2 e 4 mm por 6 mm de diâmetro e produzidos corpos de prova com as resinas bulk fill de diferentes viscosidades (SDR/ Dentsply, Filtek Bulk fill/ 3M-ESPE, Tetric N-Ceram Bulkfill/ Ivoclar Vivadent) inseridas em incremento único (n=10). As amostras foram fotoativadas de acordo com a indicação do fabricante com LED (Bluephase Ivoclar Vivadent) com 1200 mW/cm². Após 24 horas foi realizado o ensaio de microdureza aplicando uma carga de 50 gramas, com tempo de permanência de 15 segundos no topo e na base dos espécimes. Foram realizadas três indentações em cada amostra. Os dados foram submetidos à análise de variância e, para a comparação múltipla entre os grupos, foi utilizado o teste de Tukey com o limite de significância estabelecido em 5%. Não houve diferença significativa entre o topo e a base quanto à microdureza de superfície ($p > 0,05$). Na altura de 4 mm, no topo, a resina Tetric N-Ceram apresentou microdureza de superfície significativamente maior ($p < 0,05$) que na altura de 2 mm. Na base, com altura 4 mm, a resina Filtek Bulk fill apresentou microdureza de superfície significativamente menor que as demais ($p < 0,05$).

Conclui-se que a diferença de viscosidade das resinas bulk fill avaliadas não influenciaram a microdureza do topo e da base desses materiais independentemente da espessura (2 ou 4 mm).



PEP-05

Distribuição de gordura em mulheres com insuficiência ovariana prematura em uso de terapia hormonal

Andrea Giraldo, Raquel Magalhães, Ilza Monteiro Urbano, Daniela Angerame Yela, Helena P. Giraldo, Alberto Tavares de Araujo Freitas, Cristina Laguna Benetti-Pinto
Graduação em Medicina
E-mail: aedgiraldo@gmail.com

Hipoestrogenismo em mulheres após a menopausa relaciona-se ao acúmulo de tecido adiposo. Mulheres jovens com insuficiência ovariana prematura (IOP) são tratadas com terapia hormonal (TH) para minimizar os efeitos do hipoestrogenismo precoce; porém, os reflexos sobre sua composição corporal não são bem conhecidos. Avaliou-se a composição de massa gorda e massa magra de mulheres com IOP em uso de TH em estudo de corte transversal. Avaliou-se a composição corporal (massa magra e gorda) de 48 mulheres com IOP em uso de TH e 96 mulheres (controles) com função gonadal normal pareadas por idade (± 2 anos), IMC (± 2 kg/m²) e intensidade de atividade física. Todas realizaram densitometria corporal através de densitômetro (DXA) e avaliação de atividade física pelo questionário IPAQ. A média de idade e IMC foram $35,3 \pm 7,7$ anos e $26,9 \pm 4,3$ Kg/m² para o grupo IOP e $35,5 \pm 7,6$ anos e $26,7 \pm 4,1$ Kg/m² para controles ($p > 0,05$). A média de massa gorda foi $29,69 \pm 8,81$ (Kg) e $28,34 \pm 9,88$ (Kg), respectivamente ($p = 0,44$), e de massa magra foi $35,79 \pm 4,67$ (Kg) e $36,63 \pm 5,70$ (Kg) ($p = 0,40$). Não se observou diferença na distribuição de gordura das regiões ginoide e andróide entre os grupos, com relação entre elas, respectivamente, de $0,9 \pm 0,1$ e $0,9 \pm 0,1$ ($p = 0,16$). Porém, o % andróide foi $49,6 \pm 7,1$ (grupo IOP) e $46,6 \pm 8,9$ no grupo controle ($p = 0,05$).

Mulheres jovens com IOP em uso de TH apresentaram composição corporal e distribuição de gordura semelhantes à de mulheres com função ovariana preservada de mesma idade e IMC, sugerindo uso TH e orientação de estilo de vida, incluindo atividade física.

Apoio: Processo nº 2015/19154-3, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PEP-06

Perfil de pacientes adultos que se submetem à biópsia prostática

Beatriz Gadioli de Andrade, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Edson Soares Bezerra
Graduação em Medicina
E-mail: beatriz.gadioli.andrade@gmail.com

A neoplasia prostática tem alta prevalência e incidência. O seu rastreamento ainda é controverso; entretanto, quando é feito, é baseado no PSA e exame de toque retal. O diagnóstico é confirmado através de biópsia guiada via ultrassonográfica transretal. Desta forma, características do PSA são usadas para melhorar sua especificidade, diminuindo o número de biópsias desnecessárias. Este estudo analisa e discute os resultados das biópsias do departamento urológico do Hospital Municipal Mario Gatti e compara com a literatura para verificar quando se deve realizar biópsia e em quais pacientes. Também foram levados em consideração a idade do paciente, o PSA livre, PSA total e a densidade do PSA.

Os dados dos pacientes foram comparados com a literatura. Houve relação estatisticamente significativa entre neoplasia prostática e idade, altos níveis de PSA, alta densidade de PSA e baixos níveis de PSA livre.



PEP-07

Indicação estética da toxina botulínica A em Odontologia: perfil dos cursos de capacitação no Brasil

Giulia Cristina Batistela, Rhonan Ferreira da Silva, Ricardo Henrique Alves da Silva, Paulo Miamoto
Graduação em Odontologia
E-mail: giubatistela94@gmail.com

A aplicação estética de Toxina Botulínica A (TBA) na região orofacial vem sendo difundida pela classe odontológica como área de atuação do cirurgião-dentista (CD) para promover harmonização facial. Entretanto, essa prática antes era tida como exclusivamente médica e a atuação do CD é questionada. Há controvérsias quanto à competência profissional para intervenção estética à luz das normas ético-legais da Medicina e da Odontologia, além de críticas a uma suposta formação superficial do CD. O objetivo do estudo foi analisar o perfil dos cursos de capacitação profissional oferecidos pela Internet. No Google, os termos "curso botox" foram buscados e os resultados até a 20ª página foram registrados quanto à carga horária, localização, direcionamento a cirurgiões-dentistas (CD), valores, oferecimento de conteúdos ético-jurídicos no programa do curso, e ensino de outras técnicas de harmonização, além da aplicação de TBA. Em 72 cursos analisados, a carga horária média é de 22 horas-aula, variando entre 8 a 60 hs. Pelo menos 22% (n=16) não eram exclusivos para CDs e o custo médio era R\$ 2.800,00. As regiões Sul e Sudeste concentram 87,5% (n=66) dos cursos. Dois cursos são oferecidos à distância. Pelo menos 22% (n=16) não oferecem conteúdos de ética e legislação. Mais de uma técnica de harmonização é ensinada em 61 cursos.

Com um perfil de carga horária limitada, dividida com outras técnicas de harmonização e, por vezes, sem conteúdos ético-legais, a efetiva capacitação dos cursos para uso seguro da TBA torna-se discutível, expondo o CD a questionamentos profissionais.



PEP-08

Efeito de técnicas de higiene na rugosidade de superfície de materiais utilizados em base de prótese

Ana Carolina Rodrigues Cabral, Helanne de Oliveira do Nascimento, Milton Edson Miranda, Cecilia Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
Graduação em Odontologia
E-mail: anacrcabral1@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência de métodos de higienização de próteses mecânico (escovação - E), químico (imersão em pastilha efervescente - Q) e mecânico-químico (escovação e imersão em pastilha efervescente - EQ) na rugosidade de superfície (Ra) de materiais de base de próteses totais (dois reembasadores rígidos—Dentuflex Hard/ Densell e Kooliner/ GC America Inc) e base de resina acrílica termicamente ativada (Lucitone 550/ Dentsply). De cada material foram confeccionados 30 corpos de prova (n=10) com dimensões de 12 x 5 x 3 mm, polidos com lixas 400, 600 e 1200, respectivamente. O grupo E foi submetido a 10.000 ciclos de escovação. O grupo Q foi submetido a 365 imersões de 5 minutos cada em solução higienizadora (Corega Tabs, Block Drug Company). O grupo EQ foi submetido aos ciclos de escovação e de imersão. A rugosidade de superfície foi verificada antes e após a utilização dos métodos de higienização com um cut-off de 0,25 mm e velocidade de percurso de 0,05 mm/s. A ANOVA a dois critérios demonstrou interação significativa entre o material de base de prótese total e o método de higienização (p = 0,007). O teste de Tukey demonstrou não haver diferença na rugosidade de superfície apresentada pelos três materiais de nos grupos E e Q. No grupo EQ o reembasador rígido Kooliner apresentou maior rugosidade de superfície.

Conclui-se que a associação dos métodos mecânico e químico de higienização pode alterar a rugosidade de superfície na dependência do material utilizado como base de prótese total.



PEP-09

Bolsa de iniciação científica e PIC: há relação com o rendimento acadêmico

Clara Letícia da Costa Carvalho, Elisa Fonseca Nardini, Almenara de Souza Fonseca Silva, Glaucia Maria Bovi, Ambrosano, Flávia Martão Flório
Graduação em Odontologia
E-mail: claracarvalho47@hotmail.com

O objetivo foi investigar se o fomento por meio de concessão de bolsa de iniciação científica (IC) impacta no desempenho acadêmico de alunos vinculados ao Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade São Leopoldo Mandic. Realizou-se estudo observacional do tipo caso controle, envolvendo os alunos vinculados ao PIC nos anos de 2014 a 2016. O grupo caso (GCs) foi composto por 21 alunos bolsistas, independentemente da agência de fomento, e o grupo controle (GCt) por 47 alunos não bolsistas. Calculou-se os coeficientes de rendimento (CR) dos participantes, ponderado pela carga horária das disciplinas, considerando-se dois tempos: T0: notas das disciplinas cursadas no(s) semestre(s) anterior à participação no PIC e T1: notas obtidas nas disciplinas cursadas no(s) semestre(s) letivo(s) cursado(s) em concomitância/posteriormente à 1ª participação no programa. Após a análise exploratória dos dados foi ajustado um modelo misto para medidas repetidas pelo procedimento Proc Mixed do programa SAS. Verificou-se para ambos os grupos que a participação no PIC associou-se ao aumento nos CRs calculados (GCs – T0: $7,97 \pm 0,52$; GCs – T1: $8,03 \pm 0,48$ e GCt – T0: $7,72 \pm 0,44$ e GCt – T1: $7,83 \pm 0,40$; $p \leq 0,05$) e que os alunos do GCs apresentam CRs maiores do que os verificados no GCt, independente do tempo ($p \leq 0,05$).

Conclui-se que a participação no PIC, independentemente da concessão de bolsa, está relacionada à melhoria do rendimento acadêmico dos alunos.



PEP-10

Autopercepção dos adolescentes sobre a necessidade do tratamento ortodôntico

Gabriela Magalhães, Rudyard Santos Oliveira, Arlete Maria Gomes Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: gabriela_c_magalhaes@hotmail.com

Com a significativa redução da cárie em crianças e adolescentes, outros problemas bucais ficaram em evidência. Este estudo avaliou a autopercepção de adolescentes quanto à necessidade de se submeterem ao tratamento ortodôntico. Tratou-se de estudo epidemiológico observacional transversal com amostra ($n = 200$) composta por adolescentes de 11 a 18 anos, dividida em 2 grupos: G1 - grupo em tratamento; G2 - grupo iniciante. Utilizou-se como instrumento para o levantamento dos dados um questionário estruturado dividido em 3 categorias: dentes, face e sintomatologia. Após a coleta, tabulou-se os dados e inicialmente foram calculadas para a idade as medidas de tendência central e de dispersão e frequências e porcentagens para demais variáveis. Utilizou-se teste t de student, Qui-quadrado ou Exato de Fisher na comparação entre os grupos para a idade e demais variáveis, considerando nível de significância 5%. A média de idade foi de 15,47 anos e o sexo feminino representou 59%. Sobre a principal razão para decidir usar aparelho, 94,5% respondeu que foi por necessidade e tinha dentes tortos, 5,5% respondeu que foi por outros motivos, sem diferença significativa entre os grupos G1 e G2 ($p > 0,05$). Não houve significância entre os grupos nas categorias "quanto ao que gostariam de mudar na aparência" e "dor e desconforto" ($p < 0,05$).

A estética relacionada aos dentes anteriores foi o principal fator que levou os adolescentes a buscarem o tratamento ortodôntico, havendo pouca percepção da dor e das anomalias esqueléticas.



PEP-11

Oficina “Aprender brincando sobre saúde”: o que os monitores conhecem da saúde bucal?

Gabriela Cesario de Oliveira, Julia de Souza Marcucci, Andréa Bernardinetti Muller Hass, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
Graduação em Odontologia
E-mail: gabriela_Cesario27@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o conhecimento prévio dos participantes da oficina “Aprender Brincando Sobre Saúde” sobre prática de saúde bucal infantil. Os 29 monitores/ADEs sediados em escolas infantis de Indaiatuba presentes à 1ª atividade da oficina responderam a um questionário de autopreenchimento contendo perguntas sobre a prática de saúde bucal na rotina escolar. Os dados foram submetidos à análise exploratória que identificou que a maioria dos respondentes demonstra conhecer o conceito de biofilme (66%) e a melhor forma de prevenir a cárie dentária (69%), embora o conceito de desorganização do biofilme na rotina de cuidados esteja prejudicado. O flúor é compreendido pela maioria (72%) como uma forma de prevenir e não tratar a cárie e apenas a minoria (7%) respondeu que crianças pequenas podem usar o dentifrício da família. Foi apontado pela maioria a necessidade de uso de produtos infantis e de baixa concentração de flúor (48%) ou mesmo a não utilização de pasta fluoretada (41%). Quanto aos cuidados de saúde bucal das crianças, 90% relatou serem de responsabilidade da família e 62% da escola. Quanto ao papel da escola para lidar com o tema, a maioria dos respondentes (55%) relata falta de capacitação, seguida pela falta de tempo para o desenvolvimento de tantas atividades (41%).

Conclui-se que há pontos importantes a serem trabalhados na oficina pela necessidade de garantir que as crianças sejam cuidadas em sua integralidade, com base nas condutas consagradas e de efetividade clínica.



PEP-12

Avaliação da cobertura assistencial médica do município de Caratinga - Minas Gerais - Brasil

Letícia Cavalheiro, Reginaldo Pereira de Souza, Wesley Danny Dantas Formiga, Marco Antônio Ferraz Junqueira, Leônidas Marinho dos Santos Júnior, Flávia Martão Flório, Luciane Zanin, Arlete Maria Gomes Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: leticiagcavalheiro@gmail.com

Avaliou-se o quantitativo inerente à cobertura assistencial médica básica e especializada do município de Caratinga - MG no período de 2014 a 2015. Tratou-se de pesquisa exploratória quantitativa retrospectiva. Os elementos referenciados foram avaliados por meio de dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS referentes as 23 equipes da Estratégia Saúde da Família, agregados no seguinte perfil de pacientes: menores de 01 ano, 01 a 04, 05 a 14, 15 a 44, 45 a 59 e acima de 60 anos. Avaliou-se encaminhamentos aos atendimentos especializados, sendo submetidos a uma análise de parâmetros (Cobertura e encaminhamentos), de acordo com a Portaria 1.101/02 do Ministério da Saúde (MS). Os dados foram calculados por meio de frequências absolutas e relativas, média e desvio padrão. Houve superávit nas consultas médicas básicas para pacientes acima de 60 anos (905,4 e $dp=347,4$), sendo a recomendação do MS média de 841,4 ($dp=190,2$) consultas. Nas demais faixas etárias, houve déficit com maior prejuízo para a faixa etária de 15 a 59 anos com média de consultas de 2.200 ($dp=533,7$), sendo a recomendação de 4.191,8 ($dp=1.281,7$). Quanto aos encaminhamentos, a média realizada foi de 380,2 ($dp=234,2$) ficando muito abaixo do recomendado pelo MS que é de 1.542,4 ($dp=348,7$).

Não houve cumprimento das metas recomendadas pelo Ministério da Saúde, constatando-se a não uniformidade assistencial por ciclo de vida, preconizada como forma de organização da atenção básica no Sistema Único de Saúde.



PEP-13

Fatores de risco dos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus pós transplante de fígado

Samanta Maganha Bernardes, Ticiane Gonçalez Bovi, Cinthia Minatel Righetto, Adriana Russo Fiore, Luciana Teixeira Lot, Elaine Cristina de Ataíde, Ilka de Fátima Ferreira Santana Boin, Arnaldo Moura Neto

Graduação em Medicina

E-mail: samanta.bernardes1@gmail.com

O objetivo foi verificar os fatores de risco para DMPT em pacientes submetidos a transplante hepático (TOF) na população de um serviço brasileiro de referência. Realizou-se a revisão de prontuários de pacientes submetidos a TOF a partir de 1990 e com idade superior a 18 anos. No total, 152 pacientes foram avaliados quanto ao sexo, idade, IMC, motivo e tempo de transplante, presença de carcinoma hepatocelular (CHC), HbA1c, comorbidades, uso de imunossupressores (tacrolimus, micofenolato, prednisona (PDN), everolimus, ciclosporina, azatioprina ou sirolimo), hepatite B, hepatite C (HepC) e rejeição ao transplante. Dos pacientes analisados, 76,5% eram homens. A mediana de idade foi de 59 anos, de tempo de transplante 6 anos, IMC de 27,53 e diagnóstico de DMPT de 2 anos. Entre os 152 pacientes, 43,2% tinham diagnóstico de DM, sendo 27% DMPT. Quanto ao motivo do transplante, hepatite C foi a mais comum (55%) e 40,3% foram diagnosticados com CHC antes do TOF. As drogas mais utilizadas após o TOF foram Tacrolimus (78,4%) e Micofenolato (62,8%). Os fatores de risco independentes para DMPT foram a HepC (OR=3,8, IC95% 1,3-10,9; p=0,013), presença de CHC (OR=3,7, IC95% 1,2-11,5; p=0,025), o uso de Tacrolimus (OR=6,3, IC95% 1,2-32,5; p=0,029) e de PDN (OR=7,2, IC95% 2,4-21,8; p<0,001).

Os fatores mais relevantes para DMPT foram o sexo masculino, a hepatite C, o Carcinoma hepatocelular e o uso de Tacrolimus e de PDN, sendo o Tacrolimus e a PDN os que tiveram maior influência em relação ao risco de DMPT.



PEP-14

Efeitos da terapia fotodinâmica na formação de biofilme em cultura *in vitro* de *Staphylococcus Aureus*

Rogério Sento-sé Libório Cordeiro Filho, Francisco José Queiroz Abreu Filho, Aline Alvim de Carvalho, Aguinaldo Segundo Garcez

Graduação em Medicina

E-mail: rc041798@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de doses subletais de terapia fotodinâmica (PDT) na capacidade de produção de biofilme de cultura de *Staphylococcus Aureus*. Uma suspensão bacteriana contendo cepa selvagem da bactéria *Staphylococcus Aureus* foi crescida em tubos de ensaio contendo meio BHI em estufa a 37°C por 24 h até a concentração de 10⁷ bactérias/ml. Após o crescimento bacteriano, amostras da suspensão foram divididas em dois grupos: grupo controle - que não sofreu irradiação; grupo experimental - incubado com uma solução aquosa do fotossensibilizador Chemiolum (azul de metileno a 150 µM) por 1 minuto e irradiado com um LED de baixa potência 100 mW emitindo em 660nm e energia de 6 Joules. Amostras de 200 µL de cada grupo foram inoculadas em placas de 96 poços, a 37°C em estufa sob agitação (150 rpm) para possibilitar o crescimento de biofilme, durante 4 dias. Após o crescimento do biofilme, as amostras foram coradas com uma solução de cristal violeta a 1% por 20 minutos e quantificadas quanto a biomassa formada em espectrofotômetro de absorção no comprimento de onda de 570 nm. Os resultados mostraram absorção significativamente maior para o grupo controle quando comparado ao grupo tratado com doses subletais de terapia fotodinâmica.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a terapia fotodinâmica parece influenciar positivamente na capacidade da formação de biofilme de cultura in vitro da bactéria S. aureus.



PEP-15

Influência de microrganismos probióticos na produção de biofilme de cultura de *Staphylococcus aureus*

Aline Alvim de Carvalho, Rogério Sento-sé Libório Cordeiro Filho, Francisco José Queiroz Abreu Filho, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
Graduação em Medicina
E-mail: alinealvim13@gmail.com

Compararam-se os efeitos dos probióticos *Lactobacillus Casei* e *Lactobacillus Acidophilus* na formação de biofilme pela bactéria *Staphylococcus Aureus*. Suspensões de *S. Aureus* e *L. casei* e *L. acidophilus* foram crescidas em meio BHI em estufa a 37°C por 24 hs até a concentração de 10⁷ bact/ml. Uma amostra de 1 ml dos lactobacilos foi centrifugada a 2000 rpms por 5 min para obtenção do sobrenadante contendo os produtos do metabolismo das bactérias probióticas. Amostras contendo 150 µl da suspensão de *S. aureus* foram inoculadas e subdivididas em 3 grupos: G1 (controle) - contendo *S. aureus* e 50 µl de meio BHI; G2 - *S. aureus* e 50 µl do sobrenadante de *L. casei*; G3 - *S. aureus* acrescida de 50 µl do sobrenadante de *L. acidophilus*. As amostras foram incubadas por 96 h em estufa a 37°C sob agitação (150 rpm) para a formação de biofilme. A avaliação do biofilme foi realizada em espectrofotômetro após as amostras terem sido coradas com cristal violeta a 1%. A formação de biofilme de *S. Aureus* no grupo 1 e no grupo que recebeu o sobrenadante de *L. acidophilus* apresentaram absorvância média de 0,674 e 0,708, respectivamente. As amostras contendo o sobrenadante *L. casei* mostrou absorvância média de 0,4575. Houve redução na capacidade de formação de biofilme pelo *S. aureus*.

De acordo com os resultados obtidos no experimento é possível concluir que o L. Casei parece diminuir a formação de biofilme de cultura de S. Aureus, enquanto o L. acidophilus não influenciou.



PEP-16

Avaliação microbiológica de superfícies de equipos contendo nanopartículas de prata

Natália Peressinotti Ferro, Rayssa Barbosa Augusto, Mayra Freitas de Melo, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flóri
Graduação em Odontologia
E-mail: naty.ferro@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana de superfícies de equipos odontológicos, denominadas B-Safe (Dabi-Atlante), cujo material é acrilonitrila butadieno estireno (ABS) aditivado por nanopartículas de prata (AgNps). Foram confeccionadas 42 amostras de 20 x20 mm, obtidas a partir das superfícies de dois equipos, as quais foram divididas em dois grupos - G1 e G2 (n=21) -, sendo um grupo com AgNps e o outro sem. As amostras foram esterilizadas antes da contaminação realizada em capela, por meio de swabs embebidos em solução de *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538) a 0,5 McFarland e friccionados sobre a superfície por 15 segundos. Após secagem espontânea, novos swabs foram embebidos em solução salina e friccionados sobre as amostras contaminadas, sendo realizada semeadura em placas de Petri contendo meio de cultura Brain Heart Infusion (BHI) Ágar, as quais foram incubadas em estufa a 37°C por 24 horas para a verificação da efetividade da atividade antimicrobiana da superfície. O crescimento bacteriano foi verificado por meio de contagem das UFC's (unidades formadoras de colônia) e posterior análise de estatística. Os resultados mostraram que a média obtida para as superfícies com B-Safe foi de 99,1 UFCs, enquanto as convencionais foi de 199,6 UFCs, indicando redução significativa (p=0,0301) da atividade antimicrobiana.

As superfícies de equipos odontológicos com B-Safe apresentam atividade antimicrobiana, sendo capazes de reduzir significativamente o crescimento bacteriano quando comparado às superfícies convencionais.



PEP-17

Potencial antimicrobiano de um gel a base de biguanida de poliaminopropila (BPP): estudo *in vitro*

Esther Izmailov Curti, Pedro Jorge Cavalcante Costa, João Vitor Leal de Paula, Elizabeth Ferreira Martinez, Daiane Cristina Peruzzo
Graduação em Odontologia
E-mail: esther-curti@hotmail.com

Os *microgaps* em implantes de dois estágios geram um reservatório para colonização bacteriana, resultando em reações inflamatórias nos tecidos periimplantares. O presente estudo objetivou avaliar *in vitro* o efeito antimicrobiano de um gel à base de BPP à 0,07% utilizado na porção interna de implantes odontológicos. Para isso foram utilizados 13 implantes de cada tipo de conexão: hexágono interno, hexágono externo e Cone Morse. Em cada grupo foram utilizados 8 implantes com aplicação de gel de BP na câmara interna, 3 com gel de clorexidina à 0,2%) e 3 com gel inerte. Os implantes foram fechados com seus respectivos parafusos de cobertura e introduzidos em tubos contendo meio de cultura com a bactéria *Escherichia coli*. Os conjuntos foram levados para a estufa bacteriológica por 7 dias. Passado esse período, os implantes foram reabertos, o material da câmara interna foi coletado e depositado em tubos contendo meio de cultura. As amostras que apresentaram turvamento foram plaqueadas. Os resultados não demonstraram diferença significativa ($p > 0,05$) na contaminação dos caldos da substância teste (BPP) e do controle positivo (CHX), nem entre as diferentes conexões. O gel de BPP apresentou efeito antimicrobiano semelhante à clorexidina e o tipo de conexão não interferiu na contaminação.

Conclui-se que o gel de biguanida de poliaminopropila à 0,07% apresentou ação antibacteriana para Escherichia coli independentemente dos diferentes tipos de conexões, e que seu efeito antibacteriano pode ser comparado ao da clorexidina à 0,2%.



PEP-18

A influência da qualidade de próteses totais removíveis no nível de higiene em pacientes idosos

Eduarda Diniz Camacho Garcia, Maria da Vitoria Caldas de Tullio Augusto, Arlete Maria Gomes Oliveira, Luciane Zanin, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
Graduação em Odontologia
E-mail: duda.dnz@outlook.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar em indivíduos idosos a influência da qualidade de próteses totais removíveis no nível de higienização de prótese e outros fatores. A amostra foi constituída por 50 portadores de prótese total superior, dividida em dois grupos: condição satisfatória (CS) e condição insatisfatória (CI) da prótese. Foi realizada uma entrevista para avaliar como o indivíduo higieniza sua prótese e, em seguida, um exame clínico para avaliar as condições de higiene das mesmas, evidenciando sua face interna com o corante eosina a 1% para avaliação e quantificação do biofilme. A higiene das próteses foi classificada em boa, moderada ou ruim. Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequências absolutas e relativas. Houve diferença significativa entre os grupos, na qual o grupo de prótese insatisfatória apresentou maior frequência de resíduos endurecidos (95,8%). Para o grupo CI, houve predomínio (76,5%) de prótese com 5 a 10 anos de uso. O método mecânico foi o mais utilizado para a limpeza da prótese (96,0%). Nenhum paciente recebeu orientação por escrito do cirurgião dentista no dia em que recebeu a prótese. A maioria (68,0%) considerou sua prótese em condição regular de higiene, embora 74,0% tenha apresentado biofilme aderido à sua face interna.

Conclui-se que a qualidade da prótese interferiu no nível de sua higienização, sendo necessário que o cirurgião dentista oriente o paciente sobre a necessidade de higienizar e manter a prótese em condições adequadas para preservar a saúde oral.



PEP-19

Dimorfismo sexual em modelos 3D faciais: estudo piloto de interesse fotoantropométrico forense

Leticia Fernanda Forstner Marques, Giulia Cristina Batistela, Alexandre Raphael Deitos, Carlos Eduardo Palhares Machado, Paulo Miamoto
Graduação em Odontologia
E-mail: leticia.forstner@hotmail.com

A diferença em padrões morfológicos faciais fundamenta metodologias de classificação para identificação humana, inclusive em imagens (inclusão e exclusão individual dentro de populações). O objetivo deste estudo foi comparar, em âmbito 3D virtual aplicado à Fotoantropometria Forense, a variação morfológica facial entre homens e mulheres adultos. Foram obtidos modelos 3D faciais de homens (n=10) e mulheres (n=18) por escaneamento infravermelho de superfície, recortados entre os pontos tríquio, gônios e gnátio. Depois, foram simplificados para 10.000 polígonos. Cada modelo teve 16 pontos faciais marcados, que serviram de parâmetro para alinhamento espacial e extração de um modelo facial representativo da média do formato do grupo. As superfícies dos dois modelos faciais médios foram alinhadas por algoritmo iterativo de ponto mais próximo (ICP), invariável em relação à escala, e a biodistância entre elas foi calculada (Distância de Hausdorff). As análises foram quantificadas pela métrica de raiz quadrática média e visualizadas em imagens sobrepostas. Os resultados sugerem a face masculina com porção nasal, região de masseter e mento mais evidentes, enquanto a face feminina é mais larga em seu terço médio, com regiões zigomáticas proeminentes. A face masculina na região supraciliar é protuberante.

O dimorfismo sexual da face pôde ser evidenciado sem interferência da escala, em arco supraciliar, zigomas, mento e masseter. O conhecimento do padrão de diferenças faciais é útil às análises fotoantropométricas forenses.



TL0-01

Pannus no 20º dia de pós-operatório de troca de valva aórtica por prótese metálica

Heitor Santos Nogueira, Nayara Pelizaro Di Rito, Luis Henrique Bulgarão Trindade, Carlos Osvaldo Teixeira, Pompeu Tomé Ribeiro de Campos, Maria Aparecida Barone Teixeira
Graduação em Medicina
E-mail: icmandichln@gmail.com

Paciente do sexo masculino, 57 anos, antecedentes de Diabetes, HAS há 15 anos e doença reumática, deu entrada no pronto socorro com queixa de dor precordial há 3 dias, em queimação contínua, sem irradiação, que se iniciou ao repouso e intensificava-se ao esforço físico. Acompanhava o quadro, dispneia, sudorese e edema de membros inferiores. Após diversos exames, paciente estava com a coronária direita totalmente ocluída, além de uma insuficiência mitral leve/moderada e estenose aórtica importante. Foi submetido à cirurgia de revascularização miocárdica de coronária direita com colocação de ponte de safena e troca valvar aórtica por prótese metálica duplo folheto Carbomedics número 21. Evoluiu no PO com hemodinâmica estável. Recebeu alta no PO12, afebril, anti-coagulado corretamente. No PO18, retornou para consulta ambulatorial. Apresentava-se hemodinamicamente estável, assintomático, com ausculta cardíaca sem alterações. No 20º dia de pós-operatório, paciente deu entrada no pronto socorro com mal estar súbito, torporoso e pressão arterial inaudível. Evoluiu com parada cardio-respiratória, indo a óbito. Após a necropsia e estudo anatomopatológica-patológico, chegou no diagnóstico de PANNUS em Valva Aórtica. O caso mais raro que havia sido publicado na literatura foi de PANNUS 3 meses após substituição por prótese.

A publicação em questão representa o caso com tempo de evolução mais curto já visto e publicado na literatura internacional sobre PANNUS VALVAR.



TL0-02

Encefalopatia de Wernicke como consequência de Gastrectomia Vertical laparoscópica

Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Beatriz Gadioli de Andrade, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Maurice Youssef Francis
Graduação em Medicina
E-mail: vitorbpsouza@gmail.com

A obesidade é uma doença curável que pode trazer diversas complicações. O seu tratamento, apesar de aparentemente simples, muitas vezes não pode ser atingido apenas através de métodos não invasivos, como reeducação alimentar e exercícios físicos. Um dos métodos desenvolvidos recentemente é a cirurgia bariátrica, em técnicas como a gastrectomia vertical que, apesar da eficácia na redução de peso, possui riscos de complicações, tanto cirúrgicas quanto metabólicas, como deficiências nutricionais. Nesse relato de caso, será descrita a história clínica de uma paciente que realizou uma gastrectomia vertical laparoscópica e desenvolveu uma pseudoacalasia no pós operatório. A pseudoacalasia, por sua vez, resultou em uma disfagia de progressão rápida que ocasionou uma piora da deficiência nutricional, enfatizada pela má absorção intrínseca ao procedimento realizado. A deficiência nutricional predominante, no caso, foi a de tiamina (B1), que após um período de tempo prolongado, no pós operatório, resultou em uma de suas complicações, a encefalopatia de Wernicke.

A cirurgia bariátrica é um método excelente como tratamento para obesidade; porém, é importante realizar um acompanhamento pós operatório rigoroso para prevenir e tratar possíveis complicações, dentre os quais as deficiências nutricionais, que são comuns.



TLO-03

Angina Pectoris manifestando-se como dor orofacial: relato de caso clínico

Carolina Rossi Barbanti, Marcelo Sperandio
Graduação em Odontologia
E-mail: carolinabarbanti@icloud.com

A doença coronariana isquêmica é normalmente resultado de obstrução das artérias coronarianas por aterosclerose e hipertensão arterial sistêmica. O miocárdio sob isquemia pode causar dor intensa no peito (Angina pectoris), podendo irradiar-se para o braço esquerdo, pescoço e base da mandíbula. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de isquemia miocárdica manifestando-se exclusivamente como dor orofacial. Uma paciente de 57 anos procurou atendimento odontológico queixando-se de dor intensa no lado esquerdo do corpo da mandíbula há várias semanas. A paciente sofria de bruxismo havia anos e usava placa miorelaxante. A história médica revelou que o pai havia falecido de cardiopatia isquêmica. O índice de massa corporal dela era 20 e não relatou história de tabagismo, consumo importante de bebidas alcoólicas ou dieta de risco. O exame intraoral revelou tecidos moles saudáveis; porém, havia sinais de bruxismo. No entanto, sua placa miorelaxante estava muito bem adaptada. O exame da ATM e músculos da mastigação não revelou sintomatologia compatível com a queixa da paciente. Devido à história familiar de cardiopatia, encaminhou-se a paciente a um cardiologista, que diagnosticou 5 pontos de obstrução importante das artérias coronarianas que foram imediatamente abordados com a colocação de stents.

Este caso clínico ressalta a importância da anamnese para conhecimento básico dos possíveis sintomas de cardiopatia isquêmica e o valor do encaminhamento médico.



TLO-04

Avaliação de reações adversas à vacina de febre amarela no distrito de Sosas (Campinas-SP, 2017)

Catarina Galeazzi Sartori, Jean Bernardo Minozzo, Ana Luiza Lorenzoni Botega, Guilherme Acorinte, Lucas Mariscal Alvez de Martins, Luiz Rodrigues Terreiro, Natasha de Moura Queiroz Lotuffo, André Ricardo Ribas Freitas, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca
Graduação em Medicina
E-mail: arrfreitas2010@gmail.com

A partir do final de 2016 houve um grande aumento no número de casos de Febre Amarela no Brasil acompanhado de expansão na área de transmissão. No final de março de 2017 houve a confirmação de casos de febre amarela entre macacos bugios (*Alouatta guariba*) no distrito de Sosas em Campinas. A partir desta confirmação foi desencadeada uma campanha de vacinação em bairros daquele distrito. A vacina contra febre amarela pode causar reações adversas leves, moderadas e graves em alguns casos raros pode ser fatal. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de reações adversas entre pessoas vacinadas contra febre amarela no distrito de Sosas em Campinas. Foram recrutados 554 sujeitos após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Os participantes forneceram dados demográficos, antecedentes epidemiológicos e informações sobre medicação em uso, receberam um formulário para anotação de informações sobre sintomas que foram posteriormente recolhidas. As idades variaram de 1 a 83 anos (mediana de 41), sendo 305 mulheres e 248 homens. Os dados foram apresentados através estatística descritiva e análise de qui-quadrado e test-t de Student para verificação de fatores de risco para ocorrência de reações adversas.

Os sintomas mais frequentes foram cefaléia (9,6%), dores pelo corpo (7,4%) e dor no local (7,2%). A ocorrência de febre foi de 3,4% com mediana de 38,1°C. Não houve diferença significativa entre os sexos, entre as faixas etárias e antecedentes.



TLO-05

Interações medicamentosas com anti-inflamatórios não esteroides

Ariadne Khairallah Motta Vilela de Andrade, Isadora Pedrotti Leme de Andrade, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: akmva@hotmail.com

Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são fármacos de amplo consumo e importância na área odontológica. Sua ação inibidora das enzimas cox-1 e cox-2 permitem atuar no controle da dor e do edema inflamatório, sendo de grande utilidade para o cirurgião-dentista. Entretanto, estudos tem apontado que o uso desses medicamentos pode trazer alguns efeitos indesejáveis quando administrados com outros medicamentos ou dependendo da saúde sistêmica apresentada pelo paciente. Desta forma, o objetivo desse trabalho é apresentar interações medicamentosas relevantes que podem acontecer com a prescrição de AINES na Odontologia. Interações com anticoagulantes, diuréticos, anti-hipertensivos e hipoglicemiantes serão discutidas. Adicionalmente, possíveis condutas alternativas serão abordadas com o intuito de minimizar os riscos destas interações medicamentosas indesejáveis.

Considerando as possíveis consequências que podem ocorrer, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre as possíveis interações medicamentosas com os AINES.



TLO-06

Estresse e ansiedade em estudantes de Odontologia e os possíveis impactos nos atendimentos clínicos

Fabiana da Silveira Durante, Rogério Heládio Lopes Motta, Francine Kühn Panzarella, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: fabisilveiraa@gmail.com

Estudos recentes avaliaram fatores relacionados ao estresse e à ansiedade em estudantes da área da saúde. A maioria dos alunos de graduação pode apresentar quadros de estresse devido a fatores emocionais e acadêmicos, dentre eles: fatores ligados ao ambiente universitário, árduas rotinas de estudo e fatores pessoais. Em relação à ansiedade, há a ansiedade-estado, referente a um estado emocional transitório que são sentimentos subjetivos de tensão que variam a sua intensidade ao longo do tempo, e a ansiedade-traço, resultante de uma predisposição pessoal na qual o indivíduo pode responder com ansiedade diante de situações estressantes ou ameaçadoras. Alguns pesquisadores verificaram que há uma relação significante entre os universitários ansiosos e a quantidade de horas de sono por dia. O conhecimento dos fatores que desencadeiam estresse e ansiedade em estudantes é de fundamental importância devido aos seus impactos negativos na rotina diária. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho será abordar por meio de uma revisão literária estudos sobre o estresse e ansiedade em estudantes de Odontologia e os possíveis impactos nos atendimentos clínicos.

Altos índices de estresse e ansiedade em jovens universitários estão diretamente relacionados à qualidade de vida nas universidades e à saúde mental, e podem repercutir negativamente na rotina de atendimentos clínicos.



Informações relacionadas ao risco de cardiotoxicidade de antimicrobianos

TLO-07

Beatriz Furlan, Marcela Bomussa Zanaga, Leonardo Santos Barros, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail:beatrizfur123@gmail.com

O cirurgião-dentista pode prescrever diferentes medicamentos na sua prática diária, e dentre eles destacam-se os antimicrobianos. Desta forma, é importante que o profissional tenha um amplo conhecimento sobre a possibilidade de interações medicamentosas e eventuais reações adversas que podem ocorrer com a prescrição destes medicamentos. Um tema que tem sido abordado nos últimos anos é o risco de cardiotoxicidade de alguns antimicrobianos como a azitromicina, o que tem causado dúvidas e controvérsias sobre o assunto. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar os antimicrobianos prescritos em Odontologia que tem sido relacionados ao risco de cardiotoxicidade na literatura. Também serão apresentados alguns estudos relacionados ao tema, além dos cuidados necessários que o profissional deve ter na prescrição destes medicamentos.

Dessa forma, conclui-se com o presente trabalho que é importante que os cirurgiões-dentistas estejam informados e atualizados sobre o tema, proporcionado desta maneira uma terapêutica medicamentosa segura e eficaz no consultório odontológico.



Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de pacientes hipertensos e diabéticos

TLO-08

Marina de Oliveira Levrero, Fabiano Capato de Brito, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: ninalevrero@hotmail.com

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são doenças sistêmicas que vem aumentando na população brasileira. Estima-se que 30 milhões de brasileiros são hipertensos e mais de 12 milhões são diabéticos. Dentro deste contexto, o atendimento odontológico deste perfil de paciente é cada vez mais comum, o que demonstra a importância da realização de uma anamnese bem detalhada. Adicionalmente, pacientes hipertensos e diabéticos frequentemente fazem uso de medicamentos que podem ter interações medicamentosas indesejáveis na clínica odontológica. Portanto, o objetivo deste estudo será apresentar a importância da anamnese, com ênfase no conhecimento e cuidados que o cirurgião-dentista deve ter em relação a esses pacientes. Também serão abordados tópicos relacionados à possíveis interações medicamentosas, avaliação de parâmetros clínicos, critérios de escolha de solução anestésica, dentre outros.

Conclui-se com o presente trabalho que o cirurgião-dentista deve ter cuidados adicionais para atender pacientes hipertensos e diabéticos, proporcionado desta forma um tratamento seguro e adequado.



TLO-09

Como agir diante do medo e ansiedade de crianças e responsáveis nas consultas odontológicas

Michele Cristina Silveira, Rogério Heládio Lopes Motta, Francine Kühn Panzarella, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: michelinha--@hotmail.com

O medo de dentistas é muito frequente na população em geral. É estimado que 36% da população têm medo ou ansiedade odontológica e 12% possuem medo extremo de dentista. Muitos fatores podem estar relacionados ao medo, tais como experiências negativas vivenciadas na cadeira do dentista, condição de saúde bucal e nível socioeconômico, entre outros. A literatura evidencia que crianças que tiveram a primeira consulta por motivos de tratamento ou por urgência apresentaram maior prevalência de medo de dentista em comparação aquelas que foram ao consultório apenas para realizar procedimentos preventivos. A ansiedade materna também pode representar um impacto negativo no comportamento infantil durante as consultas. Tanto o medo como a ansiedade pode representar uma barreira para a realização de tratamentos dentários e influenciar negativamente a saúde bucal das crianças. Ressalta-se a importância da interação entre o profissional e paciente para identificar os possíveis fatores relacionados ao medo e para a adoção de condutas adequadas de manejo do comportamento durante as consultas odontológicas. O objetivo deste trabalho será abordar dados de prevalência sobre o medo e ansiedade na população infantil e adulta, fatores relacionados e como agir diante do medo e ansiedade de crianças e responsáveis nas consultas odontológicas.

O conhecimento do medo e da ansiedade materna e infantil gerados pelo tratamento odontológico e sobre as principais abordagens comportamentais auxiliam na predição e no controle do comportamento da criança e responsáveis durante as consultas.



TLO-10

Síndrome de Apert: relato de caso de clínico

Beatriz Villar Gulin, Beatriz Penha Teixeira, Ricardo A. Gonçalves, Tatiane Marega
Graduação em Odontologia
E-mail: beatrizgulin@gmail.com

A Síndrome de Apert é uma doença genética de herança autossômica dominante extremamente rara, consequência de uma de duas mutações do gene de fator de crescimento receptor 2 (FGFR2) abrangendo dois aminoácidos adjacentes. A tríade desta síndrome (definida como uma anomalia craniofacial denominada Acrocefalosindactilia Tipo I) é composta por: hipoplasia maxilar, craniossinostoses e sindactilia. A fusão do crânio ocorre prematuramente restringindo o crescimento do cérebro e causando um aumento de pressão neste (craniocinostose); o terço médio da face apresenta-se retraída (afundada); os dedos das mãos e pés apresentam-se fundidos (sindactilia) em graus variados. O paciente F.G.G.P., 3 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, compareceu à clínica da Faculdade São Leopoldo Mandic, unidade Campinas, acompanhado de seus pais para avaliação e tratamento odontológico. Fisicamente apresentava sindactilia dos dedos dos pés, hipertelorismo, perfil facial convexo, má formação dos ouvidos externos e pregas epicânticas nos olhos. O exame intra-oral revelou ausência dos incisivos centrais inferiores decíduos e permanentes, confirmado em radiografia panorâmica. A conduta clínica requereu apenas orientação quanto à técnica de higiene oral, profilaxia e aplicação tópica de flúor.

Concluiu-se que as características apresentadas são sugestivas de Síndrome de Apert, sendo o menor encaminhado para estudo do cariótipo.



TLO-11

Proteinose lipóide

Gabriela Dias Marzochi, Larissa Araújo Agatti, Fabricio Passador-Santos, Vera Cavalcanti de Araújo, Regina Garcia Dorta
Graduação em Odontologia
E-mail: gabbidiasm@hotmail.com

A proteinose lipóide (PL) é uma doença sistêmica de caráter autossômico recessivo decorrente de mutação no gene ECM-1, caracterizada pela deposição de material hialino nas membranas mucosas, principalmente do trato aerodigestivo superior, pele, olhos, cérebro e outros órgãos. Pacientes portadores da PL apresentam placas e nódulos espessos no lábio e mucosa bucal, cicatrizes na pele, pequenas pápulas nas pálpebras (blefarose moniliforme) e rouquidão precoce ou ao nascimento, sendo as duas últimas características consideradas patognomônicas. Outra alteração relevante é a calcificação das amígdalas do lobo temporal, e que pode ter como consequência crises convulsivas, retardo mental e perda da sensação de medo, expondo os pacientes a riscos. Paciente de 9 anos, sexo feminino, melanoderma, foi encaminhada ao serviço de odontologia da Prefeitura Municipal de Louveira, portando espessamento labial irregular, nódulos submucosos múltiplos na mucosa bucal, cicatrizes pigmentadas na face, braços e pernas, voz rouca e também pápulas nas pálpebras superiores. Realizou-se biópsia de nódulo da mucosa jugal direita, que revelou fragmento de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado e intensa deposição de material hialino positivo ao PAS com e sem diástase, compatível com PL.

O caso clínico visa divulgar as características clínicas desta síndrome incomum e pouco conhecida, contribuindo para diagnóstico precoce pelo cirurgião-dentista, preservação dos pacientes e encaminhamento para as especialidades envolvidas.



TLO-12

Consequências da ansiedade no tratamento odontológico

Maria Fernanda Barros Cossulin, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: mfbccossulin@hotmail.com

Desde a antiguidade os procedimentos odontológicos são considerados como desconfortáveis, dolorosos e estressantes pelos pacientes. Desta forma, o aspecto psicológico pode ser fator significativo na alteração e intensidade da percepção de dor, sendo que estados emocionais negativos, como a ansiedade e o medo apontados como responsáveis por diminuir o limiar de dor. O medo e a ansiedade são frequentes no tratamento odontológico, principalmente quando se trata de pacientes odontofóbicos. Mesmo com os avanços no controle da dor em Odontologia, a ansiedade continua sendo um obstáculo para a realização de procedimentos dentários. Estes fenômenos - ansiedade e medo - também são geradores de estresse que causam ativação do sistema nervoso autônomo simpático e conseqüente liberação endógena de mediadores como adrenalina e noradrenalina, acarretando em efeitos fisiológicos responsáveis por emergências médicas no consultório odontológico. Dessa forma, o controle do estresse, medo, ansiedade e dor são grandes desafios na rotina no consultório odontológico. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo demonstrar as conseqüências da ansiedade no tratamento odontológico, bem como as estratégias disponíveis para controle destes fenômenos.

Conclui-se que o cirurgião-dentista deve reconhecer os efeitos da ansiedade odontológica, uma vez que dispõe de métodos eficazes e seguros para seu controle.



TLO-13

Expedição na reserva extrativista do lago Cuniã e distrito de Nazaré - RO: um relato de experiência

Natacha Moreto, Arlete Maria Gomes Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: natachatmoreto@gmail.com

O presente relato é parte da Expedição realizada em julho de 2017 pela "Associação Doutores Sem fronteiras", entidade sem fins lucrativos que visa fomentar a colaboração de profissionais com o intuito de minimizar a falta de acesso de populações ribeirinhas às premissas básicas de saúde, educação e bem estar. Tem como objetivo descrever a vivência durante 15 dias de expedição por três comunidades ribeirinhas do Estado de Rondônia, na região do Baixo Madeira. A expedição ofereceu atendimento médico em clínica geral, visita domiciliar e exames de eletrocardiograma e atendimentos odontológicos que vão desde ART em crianças, tratamento endodôntico, dentística restauradora e exodontias à produção de próteses e coroas indiretas com a utilização de aparelhos de última geração como o Sistema CAD/CAM e raio X portátil. A expedição contou com aproximadamente 20 profissionais especializados da área da saúde, 10 estudantes de Odontologia, 3 estudantes responsáveis pela agroecologia da região (colaborando no desenvolvimento sustentável das comunidades) e 2 voluntários da ONG de defesa ambiental "Kanindé". Foram atendidas 193 pessoas na clínica médica. Realizaram-se, em média, 1800 procedimentos odontológicos, atividades preventivas e orientações de escovação, uso de fio dental e distribuição de kits de higiene bucal para a população ribeirinha.

O DSF é considerado o maior projeto de odontologia ribeirinho do mundo, e suas ações são de suma importância, oferecendo acolhimento e humanização para a população dessa pequena parte do Amazonas.



TLO-14

Lesão de trauma dentário na dentição decídua: acompanhamento de 12 meses

Lais Flosi Galloni, Jossaria Sousa, Luiz Felipe Barbosa-Martins, Regina Maria Puppim-Rontani, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: laisflosigalloni@hotmail.com

A lesão de trauma dentário (LTD) é considerada problema relevante de saúde pública com alta frequência nos dentes decíduos. Pode ser associado a impacto negativo na qualidade de vida das crianças, afetando os aspectos funcionais e psicológicos. Criança de 4 anos de idade sofreu LTD após queda acidental em parque infantil (barra) e procurou atendimento após dois dias da queda. Apresentava queixa de dor no lábio superior e nos dentes decíduos anteriores superiores. Diagnóstico clínico e radiográfico foi de fratura coronária do incisivo central direito superior com exposição pulpar, presença de luxação extrusiva do incisivo central superior esquerdo, luxação intrusiva do incisivo lateral esquerdo maxilar e fratura de tábua ósea vestibular. O plano de tratamento incluiu a extração de todos os dentes afetados e a reabilitação estético-funcional por meio de aparelho ortodôntico móvel. Os pais relataram aumento da auto-estima da paciente após uso dispositivo. Nenhum sinal de erupção de sucessores permanentes foi encontrado após um ano de acompanhamento, bem como movimento de mesialização dos dentes adjacentes.

A abordagem profissional para LTD em pacientes pediátricos deve ser consciente, segura e incluir a reabilitação de aspectos funcionais e psicológicos das crianças.



TLO-15

Razões de falha na interface adesiva dente/restauração e métodos para aumentar a longevidade de união

Rafael Casarotto, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: rafaelcasarotto.icc@gmail.com

O colágeno do tipo I é o componente orgânico predominante na dentina. Durante os procedimentos restauradores adesivos, manter sua integridade é essencial para preservar a resistência de união e a longevidade da restauração. Esta revisão irá abordar os principais fatores que causam falhas na interface adesiva e alguns produtos que podem aumentar a longevidade de união à dentina. Ao se utilizarem sistemas adesivos convencionais, o condicionamento ácido da dentina faz com que ocorra a exposição das fibrilas de colágeno, que posteriormente serão infiltradas pelo sistema adesivo. No entanto, monômeros adesivos não são capazes de encapsular totalmente a matriz de colágeno exposta, podendo deixar as fibrilas totalmente ou parcialmente expostas na base da camada híbrida e, consequentemente, sujeitas à ação de enzimas endógenas (metaloproteinases/ MMPs e cisteíno-catepsinas). Além disso, independentemente do tipo do sistema adesivo (convencional ou autocondicionante), há a sorção de água pelos monômeros, ocorrendo a hidrólise e plasticização da camada híbrida com o tempo. Para contornar esse problema, inibidores de MMPs, agentes de ligação cruzada de colágeno (cross-linkers) e utilização de soluções a base de etanol e EDTa passaram a ser avaliados com o objetivo de inibir a degradação do colágeno.

Apesar de estudos clínicos serem necessários para avaliar a efetividade de tais agentes de tratamento, tem-se observado efeito favorável das mesmas quanto à longevidade das restaurações em estudos laboratoriais.



TLO-16

Hipoplasia do esmalte: opções de tratamento para recuperação estética do sorriso

Isabelle Silveira Fonseca, Isabella Spinardi Furlan, Ana Victoria Dourado Pinto, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: bellesfonseca@hotmail.com

A hipoplasia de esmalte é uma modificação na estrutura do tecido dentário, resultante da formação incompleta ou da deposição insuficiente de matriz orgânica do esmalte durante a amelogênese. As manifestações clínicas variam de acordo com o grau da hipoplasia, podendo apresentar-se como manchas esbranquiçadas, amareladas, ou até mesmo acastanhadas, com presença de irregularidades na superfície, rugosidades ou ranhuras. Essa anomalia pode afetar um ou mais elementos dentários comprometendo, assim, a estética do sorriso quando localizada nos dentes anteriores. O plano de tratamento dependerá de sua localização quanto aos dentes acometidos, da extensão e do grau de severidade da alteração. Os protocolos de tratamento podem envolver a realização de clareamento dental, restaurações diretas de resina, facetas cerâmicas, microabrasão e coroas totais. Neste trabalho, será discutida a indicação de clareamento dental e restauração direta em resina composta para uma paciente com hipoplasia no incisivo central superior com perda de estrutura dental. Com a realização dos procedimentos, pode-se restabelecer a harmonia do sorriso da paciente.

A indicação de técnica clareadora associada à restauração direta com resina composta possibilitou a preservação de estrutura dentária associada à recuperação estética do sorriso da paciente.



Degradação hidrolítica e enzimática de resinas compostas

TLO-17

Leonardo Santos Barros, Giovanna Corrêa Denucci, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi
Graduação em Odontologia
E-mail: leos-barros@hotmail.com

Restaurações confeccionadas em resina composta estão sujeitas a falhas decorrentes de limitações inerentes ao próprio material, da técnica empregada pelo profissional e de condições relacionadas ao paciente. A este respeito, pela própria ação da saliva, resinas compostas podem sofrer degradação, seja pelos efeitos do conteúdo aquoso ou orgânico da saliva. Neste trabalho foram revisados os impactos da degradação hidrolítica e enzimática na cadeia polimérica de resinas compostas. Enfoque especial foi dado às ações de enzimas como a albumina, uma esterase salivar, com capacidade de clivar grupos metacrilato, que integram a composição das resinas compostas. Neste sentido, materiais contendo monômeros como o Bis-GMA (bisfenol-A-glicidilmetacrilato), o TEG-DMA (trietilenoglicol metacrilato), o Bis-EMA (trietilenoglicol metacrilato) e o UDMA (uretano dimetacrilato) podem sofrer degradação. Com isto propriedades mecânicas como a dureza e a resistência ao desgaste das resinas compostas podem ser afetadas. Além disso, apesar de não serem atingidos níveis que ultrapassam o limite máximo diário estipulado pela Autoridade Europeia para Segurança Alimentar, a liberação de bisfenol A (BPA) pelas resinas compostas como consequência da degradação enzimática tem sido alvo de vários estudos, a fim de avaliar sua toxicidade e atividade estrogênica.

Evidências apontam que a longevidade de restaurações em resina composta está associada às ações impostas pelo conteúdo aquoso e enzimático da saliva e que a liberação de BPA encontra-se dentro do limite de segurança.



Aplicação dos princípios de estética para restauração dos dentes anteriores

TLO-18

Gabriela Sergini Pereira Sabino, Natália Russo Carlos, Naianne Ramos Monteiro, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: gabrielaasabino@hotmail.com

Restaurações em dentes anteriores que apresentam problemas de forma e cor inadequadas podem causar prejuízo da harmonia estética do sorriso. A aplicação dos princípios de análise estética do sorriso - como proporção, forma dental e linha do sorriso - associados à seleção de resinas compostas e sistemas adesivos permitem que o profissional possa reabilitar os dentes anteriores com restaurações diretas, possibilitando a máxima preservação da estrutura dental e com características que mimetizem os substratos dentais. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de cor e forma das restaurações presentes nos incisivos laterais superiores, os quais se encontravam escurecidos e com dimensões menores que a ideal. O planejamento foi realizado por meio de fotografias e enceramento diagnóstico, indicando-se a realização de facetas em resina composta nanoparticulada de acordo com a forma, cor e proporção dental adequadas.

Os dentes anteriores foram restaurados de acordo com os princípios de estética, possibilitando harmonia do sorriso.



Efeito dos produtos clareadores sobre materiais restauradores

TLO-19

Anna Beatriz Parrillo Nogueira Mollo, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: mollo832@hotmail.com

Apesar da popularidade do clareamento dental, os efeitos do peróxido de carbamida e hidrogênio sobre materiais restauradores vêm sendo alvos de pesquisas científicas. O objetivo desse trabalho foi abordar tais efeitos sobre materiais diretos e indiretos. As alterações dependem da técnica de clareamento, tempo de aplicação, concentração e tipo de agente clareador. Em materiais diretos, observou-se efeitos deletérios como aumento da rugosidade de superfície (Ra) e diminuição da microdureza em amálgama. Para resina composta, houve aumento da Ra, porosidades e alteração de cor. Em materiais indiretos, como a cerâmica, foi observada diminuição da microdureza e da Ra, mas os resultados da literatura ainda são questionáveis. Em cimentos de ionômero de vidro, alterações nas propriedades físicas, como diminuição de microdureza e alteração de cor também foram observadas.

Devido às possíveis alterações nos materiais restauradores, quando em contato com produtos clareadores, os pacientes devem estar cientes da necessidade de polimento ou troca de restaurações diretas. Material indireto requer confirmação sobre efeitos.



Técnica restauradora semi-direta em molar decíduo

TLO-20

Ysadora Mayara Reali Pereira, Kelly Maria Silva Moreira, Regina Maria Puppini-Rontani, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: ysadorareali@yahoo.com.br

As grandes destruições coronárias pela doença cárie podem resultar em alterações funcionais, oclusais e estéticas que exigem resoluções restauradoras mais complexas. A técnica restauradora semi-direta extra-bucal em resina composta foi realizada em molar decíduo com grande destruição coronária e necessidade de reconstrução para recuperar suas dimensões. O fator comportamento do paciente infantil foi o elemento que fundamentou a seleção dessa técnica. O preparo do elemento dentário, moldagem, confecção da restauração e a cimentação foram realizadas em duas sessões mais curtas. A restauração foi confeccionada sobre modelo em gesso obtido por meio da moldagem do paciente. Os resultados clínicos obtidos mostraram a eficiência dessa técnica, bem como a indicação para grandes reconstruções em decíduos em sessões clínicas com tempo de cadeira mais curtos, garantindo a função e estética do elemento dentário.

Os resultados clínicos obtidos mostraram a eficiência dessa técnica, bem como a indicação para grandes reconstruções em decíduos em sessões clínicas com tempo de cadeira mais curtos, garantindo a função e estética do elemento dentário.



TLO-21

Atuais conceitos e técnicas minimamente invasivas para remoção de cárie e preparo

Gabriela Brites Belletti, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: gbbelletti@gmail.com

Com desenvolvimento dos materiais adesivos, os preparos passaram por uma evolução em que o objetivo é preservar máxima estrutura dental. Dentro da filosofia de odontologia minimamente invasiva, as técnicas de remoção de cárie em dentina e preparos cavitários tem sido desenvolvidos na tentativa de minimizar tecidos perdidos. O objetivo desta revisão foi demonstrar as novas técnicas de remoção de cárie e preparo introduzidas com o uso de brocas de plástico e cerâmica, solvente enzimático de cárie, sono abrasão, abrasão por ar e o laser. Todos eles visam remover o tecido infectado pela cárie de uma forma que se tenha a máxima preservação dos tecidos afetados. Cada técnica implica diferentes métodos específicos de remoção de cárie e que produz substratos residuais de dentina de diferentes naturezas e diferentes receptividades para procedimentos adesivos.

Além do método com curetas e brocas em baixa rotação, existem também as novas técnicas que possibilitam remoção mais conservadora de tecido dental, dentre eles o laser de érbio que apresenta efeitos colaterais térmicos reduzidos.



TLP-01

Correção videolaparoscópica do doença do refluxo gastroesofágico e da doença péptica

Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Beatriz Gadioli de Andrade, Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Leandro Cardoso Barchi
Graduação em Medicina
E-mail: carlapbazevedo@gmail.com

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é afecção crônica decorrente do fluxo retrógrado do conteúdo gastroduodenal para o esôfago. O principal tratamento é clínico através de medidas comportamentais como dieta, diminuição de peso e medicamentoso. O principal fármaco é o inibidor de bomba de prótons (IBP) que atua na diminuição da secreção gástrica. O tratamento cirúrgico visa buscar a correção das alterações morfofuncionais que levam ao surgimento da DRGE na falha do tratamento clínico. Os IBP contribuem para o alívio dos sintomas e remissão das lesões causadas pelo refluxo gastroesofágico patológico. Um dos efeitos colaterais do uso prolongado de IBP é a hipomagnesemia. Neste relato de caso, paciente do sexo feminino de 68 anos, em tratamento há cerca de 6 anos com IBP para DRGE, evoluiu com hipomagnesemia sintomática. Frente à dificuldade do controle dos sintomas de refluxo e da intensa inflamação duodenal, foi proposto o tratamento cirúrgico por videolaparoscopia.

Os IBPs são eficazes no controle dos sintomas da DRGE. O tratamento cirúrgico videolaparoscópico é reservado para os casos onde há falha do tratamento clínico ou quando não é possível fazê-lo pelos efeitos adversos ao uso crônico de IBP.



TLP-02

Contexto individual e familiar de um paciente alcoolista crônico: relato de caso

André Delamare Teixeira, Matheus José Martins Souza, Paloma de Castro Ricciardi, Elizabeth Regina de Melo Cabral
Graduação em Medicina
E-mail: andredelamare@yahoo.com.br

Não há como ofertar um cuidado integral ao paciente dominando apenas processos fisiopatológicos em si. Conhecer o indivíduo e entender seu estado de saúde está relacionado aos seus hábitos diários de vida, contexto social, familiar e a própria patologia. O objetivo deste trabalho é entender a influência da família, a respeito da drogadicção e adesão ao tratamento proposto para um paciente alcoolista. Será apresentado um estudo de caso de um paciente alcoolista crônico no âmbito familiar pertencente a um serviço de Atenção Primária à Saúde, em Valinhos-SP. Priorizou-se o entendimento de seus problemas a nível dos núcleos familiar e social, suas perspectivas e angústias, além de observar suas alegrias e conquistas. Realizaram-se consultas e entrevistas com o paciente J.C.B., de 55 anos, na U.B.S. e quatro visitas domiciliares no primeiro semestre de 2017. Na abordagem do paciente e da família, utilizaram-se os instrumentos: GENOGRAMA, ECOMAPA. Observou-se que as relações familiares encontradas foram determinantes para o bem estar de todos os residentes do domicílio. Constatou-se que foi insuficiente a oferta de atenção e cuidado ao paciente citado, centrado apenas na drogadicção. É necessário compreender a realidade que este indivíduo está inserido, suas relações sociais, familiares e estado psicológico.

Observando a história do paciente e de sua família, conclui-se que ações de combate ao alcoolismo, exclusivamente alopáticas, não são resolutivas sem o conjunto de análise do contexto social e familiar, bem como as particularidades de cada indivíduo.



TLP-03

Tratamento odontológico de pacientes idosos

Pedro Antonio de Almeida Colli, Romulo de Oliveira Nicolai, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: pedro-colli@hotmail.com

Com o aumento da expectativa de vida, atualmente é cada vez mais comum que pacientes com problemas sistêmicos procurem atendimento nos consultórios odontológicos e, dentre estes perfis, destacam-se os pacientes idosos. Os pacientes idosos requerem cuidados adicionais no atendimento odontológico, como anamnese adequada, avaliação dos sinais vitais e critérios para a escolha da solução anestésica, dentre outros. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar orientações para o atendimento odontológico de pacientes idosos com a abordagem de tópicos como anamnese dirigida, critérios para seleção de soluções anestésicas e cuidados adicionais nas prescrições de medicamentos, evitando-se, desta maneira, possíveis interações medicamentosas indesejáveis.

Conclui-se que é de extrema importância que o profissional tenha conhecimento em relação aos cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes idosos, proporcionando, desta forma, um atendimento seguro e adequado.



TLP-04

Sedação com benzodiazepínicos em Odontologia

Monique Amatte Teixeira Mendes, Maria Luisa Rigoletto Penteado, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: moniqueatm@gmail.com

O tratamento odontológico em pacientes ansiosos pode trazer grandes desafios, uma vez que manifestações adversas e até mesmo alterações na pressão arterial e frequência cardíaca podem ocorrer. Dentro deste contexto, o uso de benzodiazepínicos tem sido recomendado para procedimentos clínicos odontológicos com resultados significativos. Dentre as características destes medicamentos, destacam-se o baixo custo, baixa incidência de reações adversas e a sua fácil administração, uma vez que para este tipo de sedação não são necessários equipamentos e treinamentos especiais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi apresentar os cuidados relacionados ao uso de benzodiazepínicos na Odontologia, apresentando as suas principais características (tempo de latência e meia-vida), indicações, contraindicações e cuidados relacionados à sua prescrição.

Conclui-se que o cirurgião-dentista deve considerar os benzodiazepínicos como uma opção clínica viável para o controle de ansiedade em Odontologia, contribuindo, desta forma, para o bem estar dos pacientes ansiosos.



TLP-05

Eficácia do curativo abdominal à vácuo no tratamento de traumas abdominais severos

Vitor de Andrade Mendonça, Vitor Borin Pardo de Souza, Beatriz Gadioli de Andrade, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Maurice Youssef Franciss
Graduação em Medicina
E-mail: viitoram@gmail.com

Em casos de traumas abdominais severos, existe a possibilidade de destruição da musculatura da parede abdominal, do tecido celular subcutâneo e da pele, o que pode resultar em impossibilidade de tratamento primário. Uma das opções de tratamento é a peritoniotomia convencional, seguida do uso de curativo abdominal à vácuo para a recuperação. Nesse caso, será relatada a história clínica de uma paciente, vítima de acidente automobilístico, com trauma abdominal fechado, que foi submetida à laparotomia exploradora. Devido à impossibilidade de fechamento da musculatura e da parede abdominal, teve a peritoniotomia com curativo à vácuo durante três meses como opção de seguimento para a recuperação.

O curativo à vácuo promoveu aumento da perfusão tecidual, diminuiu a contaminação bacteriana e favoreceu a contração cicatricial, sendo assim, uma boa opção para uso em cirurgias abdominais com impossibilidade de fechamento primário da cavidade.



TLP-06

Complicações em videolaparoscopia

Luan Araújo Falcão, Marina Matos Lima Leite, Danilo Bugalho Galdiano, Deivid Grinbergas Miziara, Thayla Kruger Amaral, Erica Giacomini Louça, Laura Alejandra Matulevich Santana, Bruno Zilberstein, Maurice Youssef Franciss
Graduação em Medicina
E-mail: mmarinamatos@hotmail.com

A cirurgia videolaparoscópica apresenta vantagens sobre a via aberta, como menor cicatriz, melhor tempo de recuperação e tempo de internação hospitalar, retorno ao trabalho e atividades diárias mais rapidamente. Esta modalidade tem como característica diminuir a agressão e trauma cirúrgico, produzindo menor repercussão orgânica, menor reação metabólica, inflamatória e imunológica quando comparada à laparotômica; porém, apesar de seus benefícios, várias complicações resultantes de erros técnicos ou relacionados à laparoscopia têm sido reportadas. O estudo objetiva chamar atenção e exemplificar complicações intraoperatórias na cirurgia laparoscópica. O método utilizado no presente trabalho foi o estudo retrospectivo dos vídeos de cirurgias laparoscópicas realizadas em diferentes hospitais de ensino em São Paulo. Teve-se como resultado que a maioria das complicações ocorreu durante a fase inicial do aprendizado e as lesões observadas foram lesões vasculares, hierniações de estruturas e problemas com a anastomose, dentre outros. Sendo assim, cabe ao cirurgião ter o domínio completo da videocirurgia a fim de minimizar possíveis erros de técnica e, caso ocorram, ter a possibilidade de resolução pela mesma via, sem necessidade de conversão.

Com o advento da videocirurgia, a necessidade do domínio desta via de acesso é imprescindível, a fim de minimizar complicações e possibilitar rápida identificação e resolução de problemas operatórios advertidos ao paciente.



TLP-07

O desafio da estimativa de idade no adulto: aplicação do método TSP com fins forenses

Carla Cristina Filus, Paulo Miamoto
 Graduação em Medicina
 E-mail: filuscarlacristina@gmail.com

A estimativa de idade no adulto a partir dos 30 anos reveste-se de complexidade, pois com o passar do tempo há menos caracteres associados a idades bem definidas. Logo, as análises forenses apresentam faixas etárias amplas como resultados. O objetivo deste trabalho foi descrever a técnica Two Step Procedure (TSP) (Baccino e Schmitt, 2006), indicada para casos acima. Deve-se analisar a sínfise púbica pela técnica de Suchey-Brooks (1990) (SBS). Se o resultado indicar um jovem adulto (estágios de maturação entre 1 a 3 de 6), esta será a faixa etária estimada. Neste caso, é recomendável confirmar o estágio de maturação óssea da clavícula e da crista ilíaca (Webb et al., 1985). Se a classificação for nos 3 últimos estágios, a complementação dá-se pelo exame da transparência radicular em dentes unirradiculares (Lamendin, 1992) (LAM). Com a orientação dada por SBS, a faixa etária estimada pode ser diminuída com a associação de métodos. No jovem adulto, a acurácia é elevada com exame de alterações que ocorrem entre os 17-30 anos e 14-22 anos para clavícula e íliaco, respectivamente, e podem ser relevantes para refinar a idade mínima. No adulto maduro, a complementação por LAM permite estimar idade com faixas etárias confiáveis para indivíduos entre 40 a 65 anos, com erro médio de ± 10 anos.

O TSP é útil para estreitar as estimativas de faixas etárias (usualmente amplas) em adultos com base em métodos confiáveis, contribuindo para maior acurácia das perícias de antropológicas.



TLP-08

Paracoccidioomicose na zona urbana

Isabella Valente, Clara Letícia da Costa Carvalho, Victor Angelo Martins Montalli, Luiz Alexandre Thomaz, Fabricio Passador-Santos, Paulo de Camargo Moraes
 Graduação em Odontologia
 E-mail: bella.valente@hotmail.com

A Paracoccidioomicose é uma doença fúngica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis* encontrada com frequência na América do Sul, apresentando áreas endêmicas em alguns estados brasileiros. Sua via de transmissão ainda é controversa. Acreditava-se que o fungo era inoculado na cavidade bucal através de hábitos de higiene oral realizados com gravetos e hastes provenientes da semente da grama; após estudos, admitiu-se que o fungo seria aspirado de vegetações rasteiras, sendo assim transmitido ao homem. É de fundamental importância o conhecimento desta patologia pelo cirurgião dentista, uma vez que, seguido dos pulmões, a cavidade bucal é secundariamente afetada na maioria dos casos. Seu diagnóstico é baseado na citologia esfoliativa ou na biópsia das lesões que apresentam aspecto peculiar, sendo a apresentação mais comum uma úlcera de aspecto moriforme com pontos hemorrágicos, friável, associada à linfadenopatia, podendo se assemelhar a um carcinoma da cavidade bucal. O tratamento irá depender da gravidade das lesões que podem se estender para órgãos vitais; mas, na maioria das vezes, o sulfametoxazol e trimetoprima ou o itraconazol são as drogas mais frequentemente utilizadas. Serão relatados dois casos de apresentação gengival em jovens que residem na zona urbana, habitat não usual desse fungo.

A existência de casos esporádicos de Paracoccidioomicose na zona urbana é altamente estudada devido a possibilidade do seu modo de transmissão ser por animais como cachorro ou carne de Tatu (reservatório natural de Paracoccidioides brasiliensis).



TLP-09

Importância do seguimento rigoroso de lesões expansivas do palato: relato de carcinoma mucoepidermóide

Larissa Araújo Agatti, Paula Sampaio, Vera Cavalcanti de Araújo, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
Graduação em Odontologia
E-mail: larissa.agatti@gmail.com

Carcinoma mucoepidermóide é uma das neoplasias malignas mais comuns de glândula salivar e ocorre em ampla variação de idade. A glândula parótida é a mais acometida, seguida da região do palato. No palato, trata-se de uma tumefação de crescimento lento, localizada no terço médio ou posterior, de coloração arroxeada e indolor. O caso apresenta um paciente leucoderma, 56 anos, que foi encaminhado devido à discreta tumefação no palato, onde observava-se a saída de muco do interior da lesão. Foi realizada biópsia incisional com o diagnóstico inconclusivo, com rigoroso acompanhamento do caso, apesar de clinicamente não apresentar mais lesão. Na proservação, observou-se o retorno da expansão com nova biópsia sendo feita, confirmando-se o diagnóstico de carcinoma mucoepidermóide. O paciente foi encaminhado para cirurgia de cabeça e pescoço e foi feita hemi-maxilectomia.

O caso mostra a importância do seguimento rigoroso dos pacientes que apresentam lesões expansivas do palato com a finalidade de diagnosticar e tratar lesões.



TLP-10

Responsabilidade dos cirurgiões-dentistas frente aos maus-tratos e violência doméstica

Rafaela dos Santos Camargo, Arlete Maria Gomes Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: rafaela-stos@hotmail.com

Nos últimos anos, os casos de maus-tratos e violência doméstica têm aumentado não só no Brasil como em todo o mundo. Neste contexto, a responsabilidade do Cirurgião-Dentista e, em especial, dos profissionais que trabalham com saúde coletiva é de suspeitar, identificar e relatar estes casos às autoridades competentes. Os serviços disponíveis para a notificação da violência, relatados desde o diagnóstico até as providências cabíveis, permitirão ao profissional conduzir os casos com segurança e habilidade. Avaliou-se mediante revisão da literatura nas bases de dados Medline, Lilacs e Bireme, bem como Leis, Portarias e sites governamentais, Legislação Brasileira, Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso, sobre a responsabilidade dos Cirurgiões-Dentistas frente aos maus-tratos contra a criança, adolescentes e idosos, tendo como objetivo a informação dos odontólogos e demais profissionais da área da saúde sobre a importância do diagnóstico precoce e de suas atribuições legais em relação ao abuso desses indivíduos. O diagnóstico de abuso físico e sexual é realizado frente a sinais e sintomas obtidos durante o exame clínico. Relatos na literatura afirmam que a maioria dos abusos físicos tem como vítimas crianças do sexo masculino, enquanto que abuso sexual é mais intenso no sexo feminino.

A ausência de orientação profissional nas faculdades de Odontologia quanto à acuidade na anamnese, assim como as disfunções familiares, têm contribuído para a negligência no diagnóstico de maus-tratos.



TLP-11

Reabilitação oral de pacientes com perda precoce de dentes decíduos

Ana Beatriz Araújo, Priscila Alves Giovani, Maria Beatriz Duarte Gavião, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: ana.miniaraujo@gmail.com

A perda de dentes decíduos é considerada precoce quando ocorre anteriormente ao período de esfoliação fisiológica do elemento dentário. Suas consequências incluem a maloclusão, diminuição da força mastigatória, distúrbios de crescimento craniofacial e desenvolvimento de hábitos bucais deletérios. Dois pacientes de 8 anos de idade, sexo masculino, com queixa principal de dor na região de molares decíduos apresentaram lesões de cárie extensas associadas a complicações endodônticas, lise óssea com ruptura da cripta e subsequente perda precoce dos dentes decíduos. Em ambos os casos, após as exodontias foram elaborados aparelhos ortodônticos estético-funcionais para preservação do espaço correspondente aos dentes extraídos. A abordagem multidisciplinar evitou a erupção precoce dos sucessores permanentes que estavam em estágios iniciais de formação radicular e a mesialização do primeiro molar permanente, a qual poderia comprometer o comprimento do arco dentário. Entretanto, notou-se irrupção acelerada dos dentes permanentes envolvidos.

Conclui-se que a abordagem multidisciplinar orto-odontopediatria permitiu a reabilitação funcional e estética, evitando o desenvolvimento de maloclusão, o restabelecimento da estética facial e a melhora dos aspectos psicológicos.



TLP-12

Tratamento odontológico de pacientes asmáticos

Maria Luisa Rigoletto Penteadó, Monique Amatte Teixeira Mendes, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: maria_luisa_3103@hotmail.com

A asma abrange muitas características que torna necessária atenção especial com os pacientes asmáticos no atendimento odontológico. Considerando a crescente probabilidade de que o cirurgião-dentista venha a atender este perfil de paciente, é de fundamental importância alguns cuidados adicionais, como escolher corretamente a solução anestésica local, identificar o grau de severidade da doença e utilizar um método de sedação consciente, quando possível. Além das situações emergenciais que podem ocorrer, particularmente devido ao estresse, existem possíveis reações com medicamentos e outros materiais de uso rotineiro na Odontologia. Dentro deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os possíveis efeitos provocados pela asma, com sugestões de condutas a serem tomadas pelo cirurgião-dentista para o tratamento odontológico adequado destes pacientes.

Conclui-se que é de fundamental importância o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação aos cuidados necessários para o tratamento odontológico dos pacientes asmáticos.



TLP-13

Cuidados relacionados ao tratamento odontológico de pacientes cardiopatas

Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Victor Acierini Neto, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: fep.rodrigues@hotmail.co

Com o avanço da medicina, atualmente é cada vez mais comum que pacientes cardiopatas procurem atendimento odontológico. Pacientes cardiopatas requerem cuidados adicionais no atendimento odontológico, como a realização de uma boa anamnese, aferição da pressão arterial, escolha adequada da solução anestésica e prevenção de interações medicamentosas indesejáveis, dentre outros. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar cuidados relacionados ao atendimento odontológico de pacientes cardiopatas. Serão discutidos tópicos como anamnese dirigida, critério para seleção de soluções anestésicas e cuidados adicionais nas prescrições de medicamentos como anti-inflamatórios, antimicrobianos e analgésicos. Adicionalmente, serão abordados os riscos de interações medicamentosas relacionadas aos anti-hipertensivos.

Conclui-se no presente trabalho que é de extrema importância que o profissional tenha conhecimento adequado em relação aos cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes cardiopatas.



TLP-14

Como estimar o momento do trauma ósseo pelo exame externo? Estudo anatômico e antropológico forense

Pedro Viel Gogolla, Alexandre Raphael Deitos, Paulo Miamoto
Graduação em Odontologia
E-mail: pedrogogolla@uol.com.br

A análise do trauma esquelético pode ser útil à compreensão do modus e causa mortis. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre diferenciação do momento do trauma com estudo de peças anatômicas. Fratura ante mortem: apresenta sinais de reação vital (remodelação óssea). Podem estar presentes osteogênese anormal, necrose, infecção e formação de calo. O aspecto das bordas ósseas pode estar arredondado entre 1 a 3 semanas após o trauma; o calo ósseo é observado após 6 semanas. O osso neoformado tem aspecto desorganizado. Fratura peri mortem: causada enquanto o osso ainda está úmido, envolvido em periósteo, músculo, pele e outros tecidos moles. Tem bordas desiguais, irregulares, linhas de fraturas radiadas, com deformação e dobragem óssea. Fratura post mortem: ocorre durante ou após a decomposição. Bordas tendem a ser retas, sem influência de flexão. Tendem a ter cor mais clara que o resto do osso. Como suas conclusões podem influenciar a condução da investigação, o perito deve diferenciar o momento em que a fratura se deu. O estudo do trauma não só contribui para esclarecer a circunstância da morte, mas também pode evidenciar lesões ante-mortem individualizantes, de interesse à identificação humana.

O conhecimento anatomofisiopatológico do tecido ósseo e dos efeitos das energias mecânicas traumáticas é relevante na estimativa do momento das fraturas em relação à morte e podem ser decisivos à elucidação da morte suspeita ou violenta.



TLP-15

A prática da automedicação em crianças por seus responsáveis: revisão integrativa da literatura

Fernanda de Souza Martins Colauto, Ione Correa
Graduação em Medicina
E-mail: nandynha22@gmail.com

A automedicação pode ser danosa à saúde individual e coletiva, pois os medicamentos podem não ser inofensivos e o uso inadequado destes fármacos pode trazer malefícios, como resistência bacteriana, hipersensibilidade ou até dificultar a elaboração de diagnóstico. Diante desta problemática, o objetivo deste estudo foi avaliar artigos na literatura que abordassem sobre a prática da automedicação em crianças praticada por seus responsáveis. Teve-se como pergunta norteadora "como as pesquisas científicas estão abordando o tema automedicação realizada pelos responsáveis em crianças?". Utilizou-se o recurso metodológico de uma revisão integrativa da literatura, cujo critério de inclusão foi artigos que abordassem o tema, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2013, nos idiomas português e inglês com os seguintes descritores: crianças and automedicação or hábitos de consumo de medicamentos and pais. Foram encontrados 1.540.697 artigos para crianças e 4572 artigos para automedicação. Associando os descritores automedicação - crianças e pais foram encontrados 59 artigos. Houve maior número de publicação sobre o tema em estudo durante o ano de 2011, sendo a maioria em revista de grande impacto, segundo a classificação Qualis/CAPES. A Revista de Enfermagem Anna Nery foi a predominante em quantidade de publicações sobre o assunto.

Existe pouca investigação sobre a temática quando se trata de criança e seus responsáveis, faltando implementação de ações educativas, tanto dos profissionais quanto da mídia, sobre a educação em saúde relacionada com a automedicação em pediatria.



TLP-16

Uso da terapia por pressão negativa no tratamento do cisto pilonidal

Marina Matos Lima Leite, Edson Rodrigues Filho, Carol Viviana Serna González, Eduardo Lins Lima, Antonio Grimaloff Junior, Fernanda de Souza Martins Colauto, Marcela Goncalves Ferreira, Bruno Zilberstein, Maurice Youssef Francis
Graduação em Medicina
E-mail: mmarinamatos@hotmail.com

Neste estudo é relatada a utilidade do curativo por pressão negativa na cicatrização dos cistos pilonidais após tratamento cirúrgico. O tratamento convencional é a ressecção do cisto com cicatrização por segunda intenção, a qual é lenta, com limitação funcional. A terapia com pressão negativa proporciona contração do leito da ferida com diminuição de suas dimensões e estímulo da granulação. O método do estudo foi a análise retrospectiva de 3 pacientes após ressecção cirúrgica primária do cisto pilonidal, com aplicação do curativo de pressão negativa com trocas cada 4 dias e avaliadas com a escala PUSH validada previamente ao português Brasileiro. A média do número de troca de curativos por pressão negativa foi de 4, sendo que a área das lesões diminuiu 67% em média, diminuindo também o volume de exsudato. O tempo de resolução total da ferida foi de 60,6 dias em média.

O uso da terapia de pressão negativa é uma proposta atraente para o manejo e resolução dos cistos pilonidais.



TLP-17

Hemangioendotelioma de fossa pterigomaxilar

Rosângela Aparecida Xavier Santiago, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Beatriz Gadioli de Andrade, Vitor Borin Pardo de Souza, Vitor de Andrade Mendonça, Maria Beatriz Nogueira Pascoal
Graduação em Medicina
E-mail: cirovili@gmail.com

Hemangioendotelioma epitelióide, entidade patológica separada, acomete preferencialmente tecidos moles das extremidades, fígado, pulmão e, raramente, região da cabeça e pescoço. Clinicamente é uma lesão violácea com sangramento ao toque, com diagnóstico diferencial de hemangioma epitelióide, granuloma piogênico e sarcoma de Kaposi. Neste relato de caso, paciente do sexo masculino, de 19 anos, apresentava obstrução nasal unilateral esquerda e epistaxe intermitente há um ano. No exame nasofaringolaringoscópico, observou-se lesão angiomatosa obstruindo fossa nasal esquerda, com sangramento ao toque. TC apresentou lesão alargando a fossa pterigomaxilar esquerda, com extensão para fossa infratemporal, nasofaringe e limite superior próximo ao seio cavernoso. O laudo arteriográfico foi de "blush tumoral intenso nos espaços profundos da face, opacificado pelas artérias maxilares internas (ramos distais) e ramos das carótidas internas bilateralmente, sugestivo de nasoangiofibroma". Indicou-se cirurgia de acesso por translocação facial com ressecção completa da lesão.

Tendo em vista a presença de hemangioepitelioma epitelióide em fossa pterigomaxilar, com diagnóstico clínico e TC semelhantes a nasoangiofibroma juvenil, sugere-se incluir esta patologia rara nos diagnósticos diferenciais de tumores vasculares desta região.



TLP-18

Análise 3D do sorriso em "selfie" com finalidade forense

Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Paulo Miamoto, Rhonan Ferreira da Silva, Ricardo Henrique Alves da Silva, Carlos Eduardo Palhares Machado, Ademir Franco, Paulo Miamoto
Graduação em Odontologia
E-mail: marianacs15@gmail.com

O avanço tecnológico popularizou a digitalização 3D e impulsionou o número de autorretratos publicados na Internet. A comparação 2D entre imagens de sorriso ante e post mortem é reportada como método identificatório odontolegal. O objetivo deste estudo foi demonstrar o potencial individualizante das "selfies" de sorriso, num novo método 3D de software aberto. O material questionado post mortem (PM) foi um exame tomográfico, do qual extraiu-se um modelo 3D .stl do esmalte dental no software InVesalius. O material padrão ante mortem (AM) foi analisado a partir de autorretratos previamente publicados em rede social, tomados com câmera frontal de iPhone 5 (1,2 MP). No software Blender, as fotos foram configuradas como imagem de fundo e observadas à mesma perspectiva da câmera AM. O modelo 3D foi sobreposto, redimensionado proporcionalmente e posicionado manualmente sobre a imagem AM para evidenciar diferenças e compatibilidades morfológicas AM versus PM. A sobreposição demonstrou compatibilidade entre os sorrisos AM e PM, com potencial individualizante para a identificação odontolegal.

Independentemente de como a digitalização 3D PM for obtida, sua análise frente à imagem 2D do sorriso é viável para subsidiar um confronto odontolegal, evidenciando ou não semelhanças e discrepâncias morfológicas.



TLP-19

Relato de experiência de desenvolvimento de atividades discentes e de extensão em comunidades indígenas da Amazônia

José Anibale Rodrigues Junior, Anna Kelly Dezan Bergamini, Fabiana Moreira Passos Succi, Thiago Carvalho e Silva Figueiredo, Bruna de Castro Dornelas, Bruna Fagundes Rodrigues, Jhenifer Natály Moura França, Laura de Sena Nogueira Maehara, Marília Carvalho e Silva Figueiredo, Nina Mellão Machabanski, Acácia Maria Azevedo Abreu, Allan de Souza Amorim, Marisa Broglio, Camila Laiana Magri, André Ricardo Ribas Freitas
 Graduação em Medicina
 E-mail: fabiana.succi@slmandic.edu.br

O exercício da Medicina inclui atividades em diferentes ambientes com tecnologias e complexidades próprias e adequadas a cada realidade. O desenvolvimento do ensino em situações diferenciadas pode contribuir para a formação de um médico mais flexível e comprometido com diferentes contextos de vida. O objetivo deste trabalho é descrever o Projeto “Barco da Saúde SLMandic” em que foram desenvolvidas atendimento médico e de educação em saúde nas comunidades indígenas Murutinga, Natal e Iguapenu, localizadas na região de Autazes, no Estado do Amazonas. Durante seis dias de viagem foram adotadas diferentes abordagens de atendimento à população, realizadas nas escolas indígenas, nos consultórios adaptados nas salas de aula. A expedição contou com a participação de uma equipe de docentes e discentes dos cursos de graduação em Medicina e Odontologia, de modo a proporcionar um atendimento integral e humanizado. Participaram 10 alunos e 5 docentes da medicina, além de profissionais e alunos da odontologia, documentarista e equipe de apoio. Foram atendidos um total de 787 indígenas nas áreas de ginecologia (55), dermatologia (71), clínica médica (203), pediatria (237) e oftalmologia (221) além das atividades educativas que atingiram um conjunto ainda maior de pessoas. O Projeto “Barco da Saúde SLMandic” representou um cenário inovador para o processo de ensino, aprendizagem e extensão, considerando humanização, compreensão ampliada do processo saúde-doença e de cuidados integral. Ações integradas de Medicina e Odontologia possibilitaram levar saúde para populações carentes destas ações, integrando alunos e professores num projeto inovador.



TLP-20

Relato de experiência de ações em Saúde Bucal em comunidades indígenas por meio do “Barco da Saúde”

Stéfany Trevisan Marins, Fabiana Mantovani Gomes França, Victor Okada Vendramini, Luciana Butini Oliveira, Victor Angelo Martins Montalli, José Luiz Cintra Junqueira
 Graduação em Odontologia
 E-mail: fabiana.gomes@slmandic.edu.br

A maioria das atividades práticas de ensino ocorre em clínicas odontológicas das faculdades, sendo importante estimular a vivência prática do aluno em ambientes com diferentes contextos de vida. Neste aspecto, por meio do Projeto “Barco da Saúde SLMandic”, foram desenvolvidas ações em saúde bucal nas comunidades indígenas Murutinga, Natal e Iguapenu, localizadas na região de Autazes, no Estado do Amazonas. Durante seis dias de viagem, foram adotadas diferentes abordagens de atendimento à população, realizadas nas escolas indígenas e no consultório odontológico disponível na embarcação. A expedição contou com a participação de uma equipe de docentes e discentes dos cursos de graduação em Odontologia e Medicina, de modo a proporcionar um atendimento integral e humanizado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Projeto “Barco da Saúde SLMandic”, destacando os aspectos positivos para a formação em Odontologia considerando humanização e compreensão ampliada do processo saúde-doença. O Projeto “Barco da Saúde SLMandic” representou um cenário inovador para o processo de ensino e aprendizagem, tendo alunos e professores como protagonistas. Ações integradas de Medicina e Odontologia possibilitaram a visão de cuidados integral e humanizado em saúde.



TLP-21

Novas recomendações para Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardiopulmonar em crianças e bebês

Natalia Furlan Vianna, Amanda Melani, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: na.furlan@hotmail.com

Embora grande parte das emergências médicas ocorra em pacientes adultos, estas também podem acontecer em pacientes mais jovens, como bebês e crianças. Desta forma, o cirurgião-dentista deve estar preparado para lidar com essas ocorrências, sendo essencial o conhecimento adequado sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Desta forma, o objetivo deste trabalho será abordar algumas alterações realizadas pela American Heart Association na Atualização das Diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) para crianças e bebês (2015) com o intuito de informar o cirurgião-dentista sobre o tema. Dentro deste contexto, serão abordados tópicos como sequência correta das manobras, algoritmos para RCP, profundidade das compressões torácicas, taxa das compressões torácicas e RCP somente com compressão. Conclui-se com o presente trabalho que é de extrema importância que o profissional tenha conhecimento em relação às manobras de ressuscitação cardiopulmonar para crianças e bebês.

A			
Abreu AMZ	59	Carvalho CLC	33, 53
Abreu Filho FJQ	35, 36	Casarotto R	46
Acierini Neto V	56	Cavalheiro L	34
Acorinte G	40	Cintra LC	23
Adorno CC	20	Colagiovanni CC	24
Agatti LA	44, 54	Colauto FSM	57
Aguinaldo Segundo Garcez	35	Colli PAA	51
Almeida PC	25	Conti B	29
Aloise AC	15	Cordeiro Filho RSL	35, 36
Amaral FLB	12, 13, 14, 20, 22, 30, 32, 49, 46, 47, 48	Correa I	57
Amaral TK	52	Cossulin MFB	44
Ambrosano GMB	33	Costa PJC	37
Amorim AS	59	Curti EI	37
Andrade AKMV	41	Cury EM	12
Andrade BG	31, 39, 50, 52, 58	Czezacki AS	19
Andrade IPL	41	D	
Andrade JGR	26	Darcadia ML	30
Araújo AB	55	Deitos AR	38, 56
Araújo VC	19, 44, 54	Demasi APD	17
Ataide EC	35	Denucci GC	47
Augusto MVCT	37	Di Rito NP	39
Augusto RB	36	Dias MDC	15
Azevedo CAPB	31, 39, 50, 52, 53, 58	Dias MM	22
B		Dornelas BC	59
Ballassini LM	22	Dorta RG	44
Barbanti CR	40	Durante FS	41
Barchi LC	50	F	
Barros LS	42, 47	Falcão LA	52
Basting RT	12, 13, 14, 22, 25, 30, 32, 46, 47, 48, 49	Fernandes JAD	26
Batistela GC	32, 38	Ferreira HHA	16, 17, 24
Belletti GB	49	Ferreira MG	57
Bergamini ANKD	59	Ferro NP	36
Bergamaschi CC	23	Figueiredo MCS	59
Bernardes SM	35	Figueiredo TCS	59
Bezerra ES	31	Filus CC	53
Boin IFFS	35	Fiore AR	35
Botega ALL	40	Flório FM	14, 20, 33, 34, 36, 37
Bovi TG	35	Foglio MA	13
Bridi EC	13, 14	Fonseca AS	14, 20, 29, 30, 33, 34, 36, 37
Brito FC	42	Fonseca IS	46
Broglia IP	30	Fonseca MRCC	26, 40
Broglia M	59	Formiga WDD	34
Bruzadelli ACB	24	França FMG	12, 13, 14, 22, 30, 32, 46, 47, 48, 49, 59
C		França JNM	59
Cabral ACR	32	Francis MY	39, 52, 57, 59
Cabral ERM	50	Franciss MMLLMY	57
Cabral LRB	27	Franco A	58
Camargo RS	54	Freitas ARR	24, 40, 59
Campos BF	29	Freitas ATV	31
Campos PTR	39	Furlan B	42
Carlos NR	14, 47	Furlan IS	46
Carvalho AA	35, 36	G	
		Galdiano DB	52

Galloni LF	45			Miamoto P	32, 38, 53, 56, 58
Garcez Segundo AS	29, 35, 36			Minozzo JB	40
Garcia EDC	37			Miranda ME	32
Gavião MBD	55			Miziara DG	52
Geraldi GD	29			Mizuta AH	16
Gimenez RP	27			Mollo ABPN	48
Giovani PA	55			Moniz GT	18, 28
Giraldo A	31			Montaldi P	19
Giraldo HP	31			Montalli VAM	19, 23, 53, 54, 59
Girondo RMF	23			Monteiro NR	47
Godoi FA	14			Moraes PC	19, 23, 53, 54
Gogolla PV	56			Moreira KMS	48
Gonçalves RA	43			Moreto N	45
González CVS	57			Motta RHL	12, 15, 23, 41, 42, 43, 51, 55, 56
Grimailoff Junior	A	57		Moura Neto A	35
Grosso FC	15			Muzilli CA	21
Guimarães RAB	17				
Gulin BV		43		N	
				Napimoga MH	19, 25
H				Nardini EF	14, 33
Haluska C	30			Nascimento HO	32
Hass ABM	34			Nicolai RO	51
				Niederauer AJS	17
J				Nociti Junior FH	21
Juliani MEA	19			Nogueira HS	39
Junqueira JLC	59			Novaes MCS	58
Junqueira MAF	34				
				O	
K				Oliveira AMG	22, 33, 34, 35, 37, 54
Kantovitz KR	21, 45, 48, 55			Oliveira GC	34
Klee LS	20			Oliveira LB	41, 43, 59
				Oliveira PT	25
L				Oliveira RS	33
Leite MML	52				
Levero MO	42			P	
Lima EL	57			Paiva LEJ	13
Lima FMM	24			Panzarella FK	41, 43
Lisboa Filho PN	21			Papini JZB	18
Lopes PSR	30			Pascoal MBN	58
Lot LT	35			Paula JVL	37
Lotuffo NMQ	40			Pecorari VGA	21
Louça EG	52			Pedro RN	12
				Pelegrine AA	15
M				Penteado LR	55
Machabanski NM	19, 25, 59			Penteado MLR	51
Machado CEP	38, 58			Pereira PF	28
Maehara LSN	59			Pereira VPR	27
Magalhães G	33			Pereira YM	48
Magalhães R	31			Peruzzo DC	17, 21, 37
Magri CL	59			Pinto AVD	46
Marcucci JS	34			Pinto CLB	31
Marega T	43			Pugliesi C	23
Marins ST	59			Puppini-Rontani RM	21, 45, 48
Marques LFF	38				
Martinez EF	12, 25, 27, 29, 37			R	
Martins LFB	45			Ramacciato JC	12, 15, 23, 41, 42, 43, 44, 51, 55, 56
Martins LMA	40			Ramos APAB	20
Martins RS	12			Real GGOV	18
Marzochi GD	44			Reis Filho GJMV	16
Melani A	12				
Melo MF	36				
Mendes BN	13				
Mendes MAT	51, 55				
Mendonça FS	30				

Rennó C	18	
Ricardo MG	21	
Ricciardi PC	50	
Righetto CM	35	
Rodrigues Filho E		57
Rodrigues BF	59	
Rodrigues FPP	56	
Rodrigues Junior JA	59	
Rojo MER	26	
S		
Saba GL	21	
Sabino GSP	47	
Sampaio P	54	
Sampaio PCT	23	
Santana LAM	26, 52	
Santiago RAX	31, 39, 50, 52, 58	
Santos FP	44, 53	
Santos Júnior LM	34	
Sartori CG	40	
Silva RF	32, 58	
Silva RHA	32, 58	
Silveira MC	43	
Simão BBG	18	
Sousa J	45	
Souza MJM	50	
Souza RP	34	
Souza VBP	50, 31, 39, 50, 52, 58	
Sperandio M	19, 40	
Succi FMP	59	
Succi GM	16	
Succi RCM	17, 18	
T		
Teixeira AD	50	
Teixeira BP	43	
Teixeira CO	39	
Teixeira LN	25, 27	
Teixeira MAB	39	
Terreiro LR	40	
Thomaz LA	53	
Trindade LHB	39	
Turssi CP	12, 13, 14, 22, 30, 32, 46,	47, 48, 49
U		
Urbano IM	31	
V		
Valente I	53	
Vendramini VO	15, 59	
Verri BHMA	27	
Vicentini NC	21	
Y		
Yela DA	31	
Z		
Zanaga MB	42	
Zanin L	34, 37	
Zilberstein B	52, 57	



**SÃO
LEOPOLDO
MANDIC**

Rua José Rocha Junqueira, 13 - Ponte Preta
Campinas - SP - CEP: 13055-755

Telefone: (19) 3211-3600
www.slmandic.edu.br/semic